FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIII - Nº 266 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - MAIO DE 1996

Dias 29 e 30 de junho, 1ª Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo

GÊMEAS SIAMESAS REAPRENDEM A AMAR

No mês passado, a revista *Life* divulgou com exclusividade para o mundo, e a *Manchete* para o Brasil, o caso singular das gêmeas siamesas, Abigail e Brittany Hensel, suscitando no público de vasta faixa do planeta estranheza e mesmo espanto diante do incomum, mas também emoção e reflexão. Filhas de Mike, paisagista e carpinteiro, e Patty, enfermeira, hoje com 37 anos, moradores de uma pacata cidadezinha do Meio Oeste americano, elas vivem felizes ao lado dos pais amorosos e de Dakota, o irmãozinho mais novo.

As meninas têm dois pescoços, duas cabeças, corações, estômagos e colunas separados, mas um sistema circulatório único e todos os órgãos abaixo da cintura em comum. Com essa conformação física peculiar, seus corpos não podem ser separados. Os pais horrorizam-se diante dessa idéia e as siamesas reagem com vigor: "Gostamos de ser juntas. Não queremos ser separadas. De jeito nenhum". *"No way, Jose"*, como declararam no *Oprah Winfrey Show*, programa de grande audiência da TV americana. Diante da pergunta de Oprah se elas são uma garotinha, responderam ao mesmo tempo que são: "Uma garotona". Bom humor e muito carinho foram a tônica da entrevista de Abby e Britty, uma vitória do amor sobre a tristeza e a morte.

A medicina afirma que os gêmeos siameses nascem de um mesmo ovo que, por motivos desconhecidos, não se divide completamente nas primeiras semanas de gestação. Há uma explicação espírita para esses motivos desconhecidos? Qual? Veja as hipóteses à pág. 3.

Yolanda Huzak

EMPRESAS MOBILIZAM-SE PELOS DIREITOS DA CRIANÇA

Leila Villas

Yolanda Huzak

Uma das iniciativas mais atuantes em prol da cidadania da criança, da erradicação do trabalho infantil e do acesso universal ao ensino básico parte do meio empresarial. Trata-se do trabalho desenvolvido nos últimos cinco anos pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, entidade que nasceu como proposta do empresariado do setor de brinquedos, mas hoje conta com o apoio financeiro ou operacional de mais de 2.000 companhias dos mais diferentes segmentos da indústria, comércio e serviços, além de recursos provenientes da adesão de centenas de pessoas físicas a seus projetos.

Um dos principais programas da fundação é o intitulado Nossas Crianças, que viabilizou até agora a "adoção financeira" de 2.500 meninos e meninas da Grande São Paulo, classificados como socialmente abandonados. Mediante contribuições mensais de R$ 70,00, pessoas físicas ou jurídicas financiam a subsistência dessas crianças, mantendo-as em creches ou instituições de abrigo credenciadas como competentes e idôneas pela fundação. Hoje, são 46 entidades credenciadas, entre as quais algumas vinculadas à comunidade espírita. "O principal critério de seleção é a qualidade do atendimento", explica a superintendente da Fundação Abrinq, Ana Maria Wilheim. (Pág. 3)

RETRATO DE MÃE

A poetisa Maria Dolores, através de Chico Xavier, comparece neste número para a nossa homenagem a todas as mães. Em seu inspirado diálogo poético ela nos transporta à Palestina distante, fazendo vibrar as fibras mais sensíveis do nosso coração. (Pág. 3)

OS ESPÍRITOS RESPIRAM?

Sonia Rinaldi

Nosso colega americano, Marc Macy, que dirige a Continuing Life Research nos EUA, divulgou uma fita gravada com vozes paranormais, dentre elas, uma conversa telefônica entre Konstantin Raudive e o pioneiro George Meek. Nessa gravação ouvia-se nitidamente a "respiração" do comunicante espiritual. Foi o bastante para criar enorme polêmica. Houve quem acusasse de fraude a referida gravação.

Pairou a dúvida: os Espíritos respiram? (Resp. à pág. 5)

Friedrich Malkoff também recebeu o contato em análise neste artigo

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXII)

AS CORRESPONDÊNCIAS CRUZADAS

No curso da história da transcomunicação, percebe-se nitidamente que deve ter havido, de fato, um plano elaborado pelas Entidades Espirituais superiores visando implantar uma Ciência do Espírito, ao lado da nascente e bem-sucedida Ciência da Matéria. As duas juntas se completariam e o resultado seria um progresso mais rápido de ambas, ao mesmo tempo que ter-se-iam evitados os sofrimentos e o tremendo desequilíbrio social pelos quais vêm transitando as criaturas deste mundo.

Infelizmente, ainda não foi possível realizar-se a desejada associação acima mencionada. Entretanto, os esforços do Plano Espiritual no sentido de se alcançar o equilíbrio têm-se manifestado de forma variada e persistente. Nota-se também que, tão logo uma tentativa fracassa ou não logra resultados, surge rapidamente outra modalidade de transcomunicação, cada vez mais aperfeiçoada e relacionada com os recursos técnicos proporcionados pela própria Ciência material. O episódio das ***correspondências cruzadas*** não alcançou o objetivo visado. Porém, colocou-nos mais perto de atingi-lo. Leia à pág. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito para os leitores da **Folha Espírita**.

Nesta Edição

PERDA DE UM FILHO QUERIDO

Existem filhos que estão programados para viver pouco. Busquemos o consolo em Jesus! (Pág. 6)

"KIDS"

Filme que retrata a vida de adolescentes da classe média norte-americana, filhos de pais ausentes, perdidos nas drogas e promiscuidade sexual. Um alerta a pais e educadores. (Pág. 6)

MENINOS DE RUA

O programa social Gotas de Flor com Amor, que trabalha com crianças de rua, requisita voluntários para as diversas atividades do núcleo. Participe! (Pág. 6)

Gene vai realizar reunião em Maceió

O grupo de espíritas organizadores de grandes eventos doutrinários no Nordeste, conhecido pela sigla Gene, vai realizar sua primeira reunião administrativa do ano em Maceió, capital de Alagoas. A reunião está marcada para os dias 15 e 16 de junho, com a participação de lideranças espíritas nordestinas.

Paraíba organiza seu I Congresso

Está em fase de organização o I Congresso Espírita da Paraíba, programado para o período de 18 a 21 de julho, em João Pessoa. O congresso será promovido pela Federação Espírita Paraibana (Parque Solon de Lucena, 65, Centro, CEP 58013-130, João Pessoa - PB) com apoio de todo o movimento da região. A secretaria do evento foi instalada na sede da FEPB e atende pelo telefone (083) 221-3590.

Sintonia repercute no Nordeste

O programa **Sintonia**, produzido pela Coordenação de Rádio da Associação de Divulgadores de Espiritismo em Pernambuco, vem obtendo bons índices de audiência naquele Estado, na Paraíba e no Ceará. **Sintonia** é um programa de orientação doutrinária com quinze minutos de duração, todo embasado nos ensinamentos kardequianos. A ADE-PE (Rua Marechal Deodoro, 460, Encruzilhada, CEP 52030-170, Recife - PE) vem desenvolvendo criterioso planejamento estratégico para massificar a mensagem espírita nos meios de comunicação de massa até o ano 2000 em todo o Estado.

Município promove suas atividades

A USE Intermunicipal de São José dos Campos (SP) promoverá, nos dias 4 e 5 de maio, o curso teórico de formação de oradores espíritas, que acontecerá nas instalações da Obra Social Célio Lemos (rua Ana Gonçalves da Cunha, 30, Jardim Paulista). Nos dias 1º e 2 de junho a entidade estará comemorando os 50 anos da USE-SP. A participação será através de palestras, que acontecerão, respectivamente, no dia 1º, às 19 horas, no Centro Espírita Divino Mestre; e dia 2, no mesmo horário, no Centro Espírita Jesus de Nazaré. Os temas serão O Espiritismo na História do Brasil e União e Unificação: Tendências e Futuro.

Em julho a entidade também estará realizando uma série de eventos. Entre os dias 6 e 13 haverá a Semana da Família, com a realização de palestras nas casas espíritas unidas. A primeira acontecerá no salão nobre da Câmara Municipal. No dia 14 a casa Célio Lemos também sediará o 3º Encontro de Famílias e para finalizar o mês haverá, no dia 21, o V Espírita nas Nuvens, que consistirá na visita a alguns pontos turísticos de Campos do Jordão (SP).

49 anos unindo os espíritas

A USE - Distrital de Vila Formosa, na capital paulista, realizará, em 5 de junho, uma palestra de comemoração ao 49º aniversário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, preparando-se também para as comemorações de seu cinqüentenário no próximo ano. O expositor, Francisco Ribeiro Fernandes, presidente da Zonal Campinas, falará sobre as ações da USE desde a sua fundação. O evento acontecerá às 20h30, na sede do Centro Espírita Fraternidade Irmã Dolores, à rua Solidônio Leite, 1.519, Vila Ema.

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins Orso
Sílvio do Espírito Santo
REVISÃO:
Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Espiritismo na TV Globo

A Federação Espírita Brasileira, atendendo a convite da Rede Globo de Televisão, participa, todas as quintas-feiras, às 6 horas, durante cinco minutos, da abertura da programação da emissora. O projeto, implantado em abril, prevê a apresentação, a cada dia, de uma doutrina religiosa. As gravações estão sendo feitas no Rio de Janeiro.

32º Congresso Brasileiro de Esperanto

Entre os dias 5 e 10 de julho estará sendo realizado em Ribeirão Preto (SP) o 32º Congresso Brasileiro de Esperanto, com extenso programa de atividades. Além das mesas-redondas para aqueles que dominam o idioma, haverá debates em Português sobre as vantagens do uso do Esperanto em diversos setores, como esporte e turismo, literatura, ciência e tecnologia, artes, política, informática etc. Haverá ainda demonstração de radioamadorismo, apresentação de grupos musicais e teatrais e exposição de selos esperantistas.

Outras informações podem ser obtidas no Centro Cultural Esperantista de Riberão Preto (rua Américo Brasiliense, 1.450, CEP 14015-050, telefone 016-636-5064).

Nosso Lar convoca voluntários

A Instituição Beneficente Nosso Lar está promovendo um curso gratuito de formação para voluntários atuarem no seu Departamento de Habilitação de Crianças e Jovens portadores de deficiência mental. Haverá aulas teóricas e práticas com início previsto para este mês.

Outras informações à praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo-SP ou pelo telefone (011) 63-8681, com Maria das Graças.

Comemoração

A instituição, comemorando 50 anos de sua fundação, continua a realizar programas especiais. Em 30 de maio Marlene Rossi Severino Nobre realizará palestra, às 15 horas, sobre As Ciências do Espírito. Em 23 de junho também acontecerá, das 9 às 20 horas, seminário sobre Desenvolvimento Integral das Potencialidades da Criança Excepcional. Os eventos ocorrerão na sede da instituição

Instituição celebra fundação de escola

A Instituição Espírita Cooperadoras do Bem Amélie Boudet comunica que, em 28 de julho, serão celebrados os 40 anos de fundação da primeira escola espírita situada nas unidades prisionais da cidade do Rio de Janeiro.

Na data citada, em 1956, foi criada a escola A Caminho da Redenção, no Instituto Penal Milton Dias Moreira (rua Frei Caneca, 457). Juntamente com a fundação da primeira escola foi criado o Departamento de Assistência ao Presidiário, contando atualmente com 19 escolas em andamento.

Outras informações pelo telefone (021) 264-7178 ou por carta à rua Petrocochino, 42, Vila Isabel, Rio de Janeiro-RJ.

Idioma ajuda a divulgar Doutrina

O Esperanto-Laborgrupo do Instituto Fraternal de Laborterapia está promovendo palestras para incentivar a divulgação do Espiritismo em outros países, através da língua universal Esperanto. O grupo apresenta um roteiro, em que destaca o papel do Espiritismo no progresso da humanidade, com a contribuição do Esperanto para realizar esse objetivo. Para isso introduz um método moderno de aprendizado sem mestre, em pequenas etapas, com poucos minutos de estudo diário. Esse material ilustrado, de 80 páginas, também é oferecido via postal a preço reduzido, mediante envio de R$ 8,00 ao Esperanto-Labor-grupo (rua Santo Amaro, 244, CEP 01315-000, São Paulo-SP).

Edição

A Livraria - Distribuidora e Editora Espírita Nosso Lar Ltda também colocou à venda a sua 1ª edição do Curso de Esperanto. A publicação de 80 páginas custa R$ 8 e pode ser solicitada através do telefax (011) 605-0361 ou à rua do Carmo, 128, térreo, Centro, CEP 01019-020, São Paulo/SP.

México realiza encontro

A Asociacion Civil Mutualista de Estudios Psiquicos Allan Kardec (Laguna Salada, 210, entre 12 y 14, colonia San Francisco, H. Matamoros, Tamualipas, México) realizou, entre os dias 26 e 31 de março, o XLIV Congresso de Estudos Parapsicológicos. Sistema Glandular e sua Importância, Alimentação e Desenvolvimento dos Médiuns, A Música nos Trabalhos Mediúnicos e A Origem das Enfermidades foram alguns dos temas tratados no encontro.

Inforen ligado na Internet

O Inforen - Informativo do Fórum Espírita de Natal (Caixa Postal 813, CEP 59031-970, Natal-RN) está cadastrado na Internet, a rede mundial de comunicação por computador.

O endereço eletrônico do informativo potiguar é o seguinte: jlmelo@ summer.com.br. O pesquisador Jacob Melo, editor responsável do Inforen, aguarda recados, críticas, sugestões, artigos e notícias desde já.

Associação atrás de auxiliares

A Associação de Apoio, Vida e Amizade (AAVA) presta atendimento telefônico a pessoas com problemas emocionais às segundas e quintas-feiras, das 19 às 23 horas; terças, quartas e sextas-feiras, das 15 às 23 horas; sábados, das 7 às 11 horas e das 15 às 23 horas; e aos domingos, das 15 às 19 horas, através do telefone (011) 293-4111. Se esse não é o seu caso, mas deseja ajudar essas pessoas o trabalho voluntário também é bem-vindo.

Parlamundi lembra Pietro Ubaldi

Entre os dias 17 e 19 de maio será realizado no Parlamundi - LBV, em Brasília (DF), o 1º Congresso Pietro Ubaldi no Brasil. A abertura do evento acontecerá no dia 17, às 20 horas, com a palestra de Ariston Teles, que falará sobre a Transição Planetária. Durante o dia 18, a partir das 8h30, Ubaldi e o Evangelho, Ubaldi e a Filosofia no Brasil, Deus e Universo e Ubaldi e Kardec serão os temas tratados, com a exposição do economista José Lopes do Sacramento, jornalista Júlio Damaceno, psicólogo Jorge Damas Martins e o médico Maurício Crispim. No decorrer do dia também haverá apresentações artísticas. O encerramento do evento, no dia 19, contará com a palestra do engenheiro Ferdinando Ruzzante Netto, que falará, às 8h30, sobre Metodologia da Intuição, e uma mesa-redonda com os expositores.

Espiritismo via satélite

A Sociedade Espírita de Divulgação e Assistência (avenida Gentil Bittencourt, 563, Belém, Pará, CEP 66035-340, fonefax (091) 241-4855, Internet: seda@cepd.com.br) apresenta em todos os primeiros domingos de cada mês, das 10h10 às 11h50, pela polarização horizontal, próximo à Rede Vida da Igreja Católica, programa sobre Espiritismo. Companheiros do movimento espírita de Sergipe também exibem, via satélite, todas as segundas-feiras, das 22h05 às 23h05, pela polarização vertical, pertinho do Amazon Sat, o programa Perspectivas Além da Morte.

Nova Iorque

A Seda, visando incentivar os companheiros do movimento espírita dos Estados Unidos, está prestando seu apoio à 1ª Semana Espírita de Nova Iorque e organizando uma caravana para estar presente no evento, que acontecerá entre os dias 12 e 19 deste mês. Quem desejar maiores informações deve entrar em contato com a Sociedade ou Lusotur, organizadora da viagem, pelo telefone (091) 241-1011 ou fax 223-5054.

AME-BRASIL

CONCURSO NACIONAL

A Associação Médico-Espírita do Brasil - AME-BRASIL (av. Pedro Severino Júnior, 325 - Jabaquara 04310-060 - São Paulo), promove seu 1º Concurso Científico Médico-Espírita, aberto aos profissionais da área de saúde de todo o Brasil, filiados ou não.

O prazo para apresentação dos trabalhos vai até 31 de dezembro de 96, estando prevista a premiação dos três primeiros colocados, com entrega de prêmios durante o Congresso MEDNESP/97.

AME-SP

Programação

Maio

2/5 - A Realidade da Alma - Dr. Roberto Brólio
9/5 - Curso de Extensão Universitária - Dr. Sérgio Felipe
16/5 - Física e Psicobiofísica - Dr. Samuel de Souza
23/5 - Curso de Extensão Universitária - Dr. Sérgio Felipe
30/5 - Movimento Corporal e Psiquismo - Haideé Abujadi

Junho

6/6 - Feriado
13/6 - Funções Verticais do Cérebro - Uma Relação da Neuropsicologia de Luria com o Pensamento Kardequiano - Sérgio F. de Oliveira
20/6 - Curas Espirituais
27/6 - Funções Verticais do Cérebro - Uma Relação da Neuropsicologia de Luria com o Pensamento Kardequiano - Sérgio F. de Oliveira

Médium visita São Paulo

O médium Divaldo Pereira Franco estará realizando este mês uma série de palestras no Estado de São Paulo. No dia 18 ele estará em Catanduva (0175) 22-5058; no dia 19 em São José do Rio Preto (0172) 34-1031; no dia 20 em Votuporanga (0174) 21-2176; e, em comemoração ao 20º aniversário do Centro Espírita Doutor Bezerra de Menezes, em 21 de maio, no Clube Atlético Aramaçã, em Vila Pires, Santo André. As palestras acontecerão sempre às 20 horas.

Em 11 de agosto Divaldo participará, às 16 horas, de chá beneficente na Federação Espírita de São Paulo; e no dia 24 da Bienal do Livro. Em 29 de setembro o médium estará na Creche Amélia Rodrigues (tel. 440-9788), em 20 de outubro no Lar Espírita Nosso Lar e em 21 de outubro mais uma vez no Clube Aramaçã, em Santo André, a partir das 20 horas.

Sociedade apresenta programação

A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro (rua Clélia, 669, Água Branca - São Paulo-SP) apresenta os eventos que irá realizar este ano: **maio** - dias 17, 18 e 19, às 21 horas, excursão doutrinária 3 de Outubro; **junho** - dia 22, das 16 às 21 horas, festa junina; **agosto** - dia 11, das 12 às 14 horas, almoço em homenagem aos pais; **outubro** - dia 3, das 19 às 21 horas, comemoração dos 46 anos de fundação da sociedade; dia 6, das 10 horas, apresentação musical e, das 11 às 18 horas, abertura da VI Feira do Livro Espírita; dia 12, das 16 às 17 horas, III Gincana Cultural e início da VI Gincana de Integração, às 18 horas encerramento da feira e, das 19 às 20 horas, noite teatral; **novembro** - dia 10, das 11 às 16 horas, Feira do Amor; das 11 às 14 horas, Domingo dos Doces; e dias 26 e 27, entre 14 e 20 horas, confraternização dos alunos da escola; e **dezembro** - dia 14, das 15 às 17 horas, encerramento da VI Gincana de Integração.

Campanha do desarmamento

A Campanha do Desarmamento Infantil Mundial, movimento permanente fundado em São Paulo em 1995, vem divulgando seus propósitos, que são a formação do caráter da criança, o desarmamento dos espíritos, a elevação moral da mente e difusão dos bons costumes a fim de que a humanidade conheça a verdadeira paz sem violência.

O objetivo da campanha é alertar pais, educadores e autoridades diante da nocividade dos brinquedos em forma de armas e a necessidade de se assitir e estimular programas instrutivos e educativos e não o que muitos meios de comunicação vêm mostrando: a violência. Outras informações podem ser obtidas através do telefone (011) 275-7232.

Grupo teatral faz seleção

A partir deste mês o grupo teatral S.O.L estará promovendo uma preparação/seleção de pessoas para ingressar neste trabalho, que é ao mesmo tempo caritativo e de auto-ajuda, na Emei Presidente Dutra (rua Santo Elias, Tatuapé, São Paulo-SP). Não é necessário ter experiência ou jeito para representar, pois há vários outros trabalhos no grupo a serem realizados. Os interessados em apresentações do grupo devem entrar em contato com Marco Antônio Guerrero (rua Antônio Mota, 76, Tatuapé, São Paulo-SP, CEP 03072-040) ou com Raquel, pelo telefone 957-2087.

Conheça já os vídeos do Mednesp 95!

MEDNESP 95

Vídeo 1
Inauguração
Saudação aos congressistas.
Marlene R. S. Nobre
Conferência Inaugural: A Experiência da Prática Espírita na Atividade Neurológica.
Dr. Nubor Facure

Vídeo 2
Painel: O Perispírito no contexto de Saúde.
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira e Dr. A. Cerejo de Almeida

Vídeo 3
Conferência: Aspectos Holísticos da Acupuntura.
Dr. Rui Tanigawa
Painel: Terapêutica Bioenergética.
Dr. Samuel de Souza e Dr. Alfredo de Castro

Vídeo 4
Painel: Curas Paranormais.
Dr. Roberto Brólio, Dr. Ronaldo D. L. Filgueira e Dr. Sérgio F. de Oliveira
Conferência: Ensinamentos de Jesus nos Fundamentos da Prática Médico-Espírita.
Dr. Ildefonso do Espírito Santo

Vídeo 5
Painel: Estudo da Violência.
Dra. Irvênia Di Santis Prada, Dra. Elisabeth Rezende Nicodemos e Dr. Roberto V. L. de Souza

Vídeo 6
Painel: A Epífise no Contexto Médico-Espírita do Século XX.
Mario F. P. Peres, Dr. Sérgio F. de Oliveira e Dra. Marlene R. S. Nobre

Vídeo 7
Painel: Obsessão e Prática Medica.
Dr. Vitor R. S. Costa. Dra. Mércia M. A. de Carvalho e Dr. Indoval M. Heiderick

Vídeo 8
Painel: Mediunidade, Reencarnação e a Prática Mediúnica.
Dr. Elzio F. de Souza, Dr. Antonio C. Costardi, Dr. Américo D. Nunes F°. e Dr. Osvaldo de Souza

Vídeo 9
Painel: O Direito à Vida desde a Concepção.
Dr. Sérgio F. de Oliveira, Dr. Ricardo Di Bernardi, Dra. Marlene R.S. Nobre e Dr. Izaias Claro

Vídeo 10
Painel: O Novo Ser no Ventre Materno.
Dra. Márcia Fuga, Dr. Julio P. Peres, Dra. Vera Saldanha e Dr. Cicero M. Teixeira

Vídeo 11
Conferência: O Homem no Labirinto da Eternidade.
Dra. Eliane Moura
Painel: O Direito à Morte Digna.
Dr. Marco Tulio Figueiredo e Dra. Katia M.M. de Souza

Vídeo das Celebrações
Fundação da AME-BR. Mensagens e agradecimentos. Parte artística. Oração de encerramento do Congresso.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Pedidos para: Av. Pedro Severino Jr., nº 325 - CEP 04310-060 - Jabaquara - S. Paulo - SP - Tel.: (011) 5585-1977

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

NOVOS LANÇAMENTOS

UMA PARCELA DE DEUS - Celina Fioravanti (Col. Espírita)
PARA CHEGAR AO CORAÇÃO DO SENHOR - Yara B. Coelho
PSICORREGRESSÃO - Dra. Francesca Rossetti
CURA E TRANSFORMAÇÃO - Dr. Michael Greenwood e Peter Nunn
VIVENDO EM PAZ - Thich Nhat Hanh
INSPIRAÇÕES ANGÉLICAS - Nora Monaco
SAIR-SE BEM, MESMO QUANDO TUDO VAI MAL - Barbara Schott
NA PLENITUDE DA ALMA - Joan Borysenko
MANTENHA A CALMA - Barbara Schott
SERÁ QUE O CÉU SE ENGANOU? - Maria C. Miranda

(ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL)

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270-000 - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

GÊMEAS SIAMESAS REAPRENDEM A AMAR

A cada 50 mil nascimentos, ocorre apenas um caso de gêmeos siameses e, destes, só 40% sobrevivem. Gêmeos de duas cabeças como Abby e Britty são raríssimos, há registro de três ou quatro na literatura médica. Segundo estatísticas dos EUA, existem cerca de 40 casos anuais de outros tipos mais simples de siameses, como aqueles que nascem unidos pelo peito ou pelo abdômen. Com os recursos cirúrgicos de hoje, esses tipos mais simples são separados, com relativa facilidade, com boa possibilidade de sobrevida para ambos.

Logo após o nascimento, Abby e Britty ficaram em uma unidade especial de tratamento, sem receber visitas. Seus pais Mike e Patty, inicialmente, levaram um choque, não sabiam lidar com esse fato novo, como cuidar desses entezinhos especiais durante toda uma vida. Ao vê-las, porém, alguns dias depois, em outro hospital, apaixonaram-se por elas. E foi esse amor que transformou a vida das meninas: deram a elas tratamento médico adequado e optaram por educá-las como crianças normais, filhas do coração.

O resultado foi o que se viu: Britty e Abby são bem-humoradas; têm uma camaradagem constante entre si; brincam em casa com a mãe e o irmão, divertem-se na "garupa" do pai. Na escola, participam das brincadeiras e dos estudos, não tendo problema de integração, nem com a própria imagem.

No caso delas, dois cérebros controlam o mesmo corpo. Cada um deles comanda um braço e uma perna e têm ligações com os órgãos internos que ainda não são muito bem conhecidas. O fato é que elas possuem uma caixa torácica, três ou quatro pulmões (ainda não está bem estabelecido), dois corações, dois estômagos e duas vesículas, um fígado, dois rins esquerdos, dois ovários e os demais órgãos da cintura para baixo são únicos: útero, bexiga, uretra, intestinos, vagina. Cada uma das gêmeas tem apetite e paladar individuais, uma tem estômago mais sensível do que a outra, além de vontade própria para urinar (embora só tenham uma bexiga)

e de dormir.

O dr. Joy Westerdahl, médico das meninas, não sabe explicar como dois cérebros separados conseguem sincronizar movimentos complexos como os de andar e nadar. Ele acredita que elas desenvolveram uma forma inconsciente de coordenação. Se uma fica doente, o médico trata das duas como se fossem uma só criança. Ele considera as meninas muito saudáveis e só tem preocupação quanto à coluna vertebral, em relação a algum tipo de artrite, porque Britty fica sempre com a cabeça um pouco inclinada para o lado.

Abby disse a Oprah que pode sentir o que Britty está fazendo, como, por exemplo, quando ela se coça. Elas são confidentes uma da outra, embora, de vez em quando – como toda criança normal – se estranhem e briguem.

Interpretação espírita

Fica impossível explicar o caso Abby-Britty sem a reencarnação.

Há espiritualistas que pensam como os materialistas: atribuem ao *acaso* o nascimento das siamesas, considerando injusta a aplicação da lei de causa e efeito. Foi o que se viu no Programa de Domingo, da TV Manchete, de 14 de abril, quando d. Estêvão Bittencourt, representante da Igreja Católica, e a psicóloga freudiana consideraram inaceitável a argumentação de Luciano dos Anjos, confrade radicado no Rio de Janeiro, que tomou por base explicativa a reencarnação, e isso porque, para eles, o resgate das meninas seria *um ato de vingança do Criador*. Como se vê, as cristalizações mentais são de tal ordem que fica difícil compreender o óbvio.

Para nós, é justamente o contrário, o *acaso* torna insustentável a presença de Deus no Universo e em nossas vidas, porque o torna parcial, injusto, falível.

Aos que buscam a explicação espírita para o caso das siamesas recomendamos especialmente duas mensagens recebidas por Chico Xavier, transmitidas pelo espírito de Humberto de Campos. Na primeira delas, Seara de Ódio, do livro *Contos e Apólogos* (FEB, 3ª ed, p.51), vê-se a conseqüência nefasta do aborto delituoso: ao provocar a interrupção da gravidez, a mãe também morre. No Além, mãe e filho iniciam, então, uma prolongada sementeira de ódios, construída em anos e anos de acusações e rancores, que lhes impôs grande desequilíbrio. O ódio amalgamou de tal maneira essas almas que a única solução foi deixá-las reencarnar, "disputando o mesmo vaso físico, no triste fenômeno de um corpo único, sustentando duas cabeças".

No segundo caso psicografado, a sementeira de ódio dura séculos: duas almas masculinas encarnam e reencarnam, mas sempre terminam a existência tragicamente, um matando o outro ou destruindo-se reciprocamente, na disputa pelo amor de uma mulher.

Na penúltima existência, o desfecho acontece no Nordeste: um deles é o capataz de uma fazenda, o outro um escravo, noivo de outra escrava.

O capataz, também enamorado da mesma moça, tomado de ciúme, prende o escravo no tronco e surra-o até a morte, mas, ao concretizar o assassinato, ele próprio tomba sobre a vítima, acometido de enfarte agudo do miocárdio. No Além, os dois desafetos engalfinham-se em luta sem fim. A única maneira de aplacar tamanho ódio foi patrocinar-lhes uma nova existência, neste século. Renasceram siameses, filhos da mesma mulher que vêm disputando há séculos.

Abby e Britty também estão reaprendendo a amar: precisam uma da outra para continuar vivendo. Somente a cooperação e proteção recíprocas vão possibilitar-lhes suplantar as inúmeras dificuldades de um corpo compartilhado. Felizmente elas contam com pais maravilhosos, verdadeiros anjos da guarda.

Nesse caso, as grandes dúvidas do público estão relacionadas ao casamento. As pessoas perguntam se elas vão poder ou não construir uma família.

Tudo indica que terão de renunciar à vida sexual ativa e à construção de um lar, mas o livre-arbítrio funciona em todos os distritos da vida humana e é impossível prever a conduta que cada alma vai eleger para si mesma.

Abby e Britty: bom humor

A Jurisprudência terrestre está aí para cumprir sua missão sobretudo nesses casos intrincados e incomuns.

As maiores dificuldades provavelmente vão acontecer na puberdade, quando as reminiscências de vidas anteriores assomam mais facilmente ao subconsciente, sob a forma de lembranças vagas e estarão pressionando seus mundos emotivos, trazendo à tona as razões espirituais que determinaram o ressurgimento de suas almas nesse corpo-resgate. Como não há dificuldade que o amor não suplante, elas estão bem equipadas para vencer, conservando o bom-humor e a camaradagem que as caracterizam.

(Da Redação)

Editorial

TOLERÂNCIA SEMPRE

A crítica construtiva pode e deve ser feita como contribuição ao aprimoramento do conhecimento. Se achamos normal discordar da interpretação de alguém na análise de um fato, não podemos esquecer que o fato em si mesmo é independente de nossa visão. Não concordar com a opinião de um companheiro, não revela que nossa visão da questão em foco seja a correta.

A enorme liberdade de expressão, que a Doutrina Espírita dá aos profitentes, não deve ser utilizada para a crítica indiscriminada ou que extrapola para a agressividade, sem obedecer os deveres mínimos de civilidade, que devemos ter uns para com os outros. Todo questionamento é válido, quando visamos nosso próprio aperfeiçoamento diante da vida.

Estamos num mundo em reforma, com a lei da mudança presidindo as grandes transformações, neste segundo milênio da Era Cristã. Respeitamos o livre-arbítrio dos companheiros nas suas opiniões. Confiamos sobretudo na força do trabalho e do exemplo, como quem sabe que o tempo, paciente, tem função transformadora irremissível.

Em 1992, por ocasião da realização do II Congresso Internacional de Transcomunicação, sediado no Anhembi, na cidade de São Paulo, Francisco Cândido Xavier era o presidente de honra. Impossibilitado de comparecer, por estar adoentado, enviou sua saudação, da qual transcrevemos parte: "**Precisamos de lentes novas para examinar nossos problemas**. E recolhemos da Europa, e de outras regiões de vanguarda, contribuição de valores científicos que nos são indispensáveis e entre os quais encontramos a transcomunicação por vasta área de observações valiosas, áreas em que militam numerosos cientistas habituados a transmitir-nos conhecimentos e experiências incontestes da vida além da matéria, como demonstrando que a morte é apenas, em nossas próprias almas, a transferência para outros níveis de existência, nos quais reconhecemos a realidade de nós mesmos. Eis aí a razão do nosso II Congresso Internacional de Transcomunicação qual imenso espelho das verdades que nos regem". Chico Xavier revela lucidez, ponderação e discernimento, abordando um assunto ainda pouco conhecido. Críticas afoitas, julgamentos apressados, poderão revelar ingenuidade do julgador. Aprendemos com um trovador sábia lição de vida, que adotamos como norma: "A Verdade vem no tempo, não necessita de prova". Devemos respeitar a atividade de nossos companheiros, que estão doando ao campo da vida o que possuem de melhor. Vamos ser mais tolerantes para com todos. Importante destacar o pensamento de Chico Xavier registrado pelo dr. Carlos A. Baccelli, em seu livro *À Sombra do Abacateiro*: "Nós não temos usado com bastante sensatez essa liberdade de opinião irrestrita... É um ponto de vista que emitimos pensando na necessidade de tolerância em nossos grupos". O Espiritismo tem contribuído para enriquecer o campo do conhecimento. Cada um de nós pode dar sua contribuição pessoal, respeitando os demais companheiros.

Paulo Rossi Severino

EMPRESAS SE MOBILIZAM PELOS DIREITOS DA CRIANÇA

Trabalho infantil

Outra iniciativa que já começa a multiplicar resultados é a denominada Empresa Amiga da Criança. O objetivo é desestimular a contratação de trabalho infantil, bem como incentivar as empresas a se engajarem em programas educacionais para crianças, ou, no caso de adolescentes, de capacitação profissional.

Com efeito, a legislação brasileira proíbe o trabalho para crianças menores de 14 anos, a não ser na condição de aprendizes e com garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular. Mas, lamentavelmente, a lei não é cumprida praticamente em todos os pontos do país.

A Fundação Abrinq quer mudar esse panorama e já registra progressos, alguns deles até desvinculados de sua campanha: a rede varejista Wal-Mart, por exemplo, exige em contrato de seus fornecedores o compromisso de não contratarem menores de 15 anos; a Volkswagen do Brasil anunciou, no início do ano, seu empenho na eliminação do trabalho infantil em toda a cadeia produtiva da indústria automotiva. Por exemplo, as carvoarias do Mato Grosso do Sul, pelo menos até recentemente, empregavam crianças muito pequenas num trabalho pesado e considerado insalubre até para adultos. O carvão é transformado em ferro-gusa, que vira chapa de aço, por sua vez utilizada nos automóveis e utilitários. A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) comprometeu-se a constituir um grupo de estudos com vistas a eliminar o trabalho infantil, a começar pelas carvoarias.

Denunciada, no passado, pela utilização do trabalho de crianças, a indústria calçadista de Franca (SP) lançou, em novembro último, o projeto Pró-Criança, destinado a incentivar meninos e meninas da região a trocarem o trabalho por uma atividade educacional ou pré-profissionalizante. Também a Abecitrus (Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos), iniciou ações com o objetivo de pôr fim à participação de crianças no trabalho de colheita da laranja.

Outro indício de progresso foi o protocolo assinado, no dia 9 de abril, por representantes do setor sucro-alcooleiro paulista e o governo do Estado, desestimulando a contratação de crianças para o trabalho nos canaviais ou em outras etapas da cadeia produtiva. Sabe-se que centenas de crianças trabalham até 12 horas por dia nas usinas do país, cortando até duas toneladas de cana por jornada — e em troca de meio salário mínimo por mês.

Além de acarretar lesões físicas e psicológicas e constituir flagrante violação dos direitos humanos elementares, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da própria legislação vigente, o trabalho precoce priva a criança do benefício básico da educação formal e da capacitação para um trabalho qualificado no futuro. A Fundação Abrinq fornece a orientação necessária às empresas interessadas em aderir ao movimento pela erradicação do trabalho infantil e ainda lhes confere um diploma e a autorização para uso do selo "Empresa Amiga da Criança" em seus produtos ou serviços. Entre aquelas que já aderiram incluem-se Lego, Metal Leve, White Martins, Viação Paratodos, Cesp e American Express.

Os interessados em aderir ou obter outras informações sobre o programa devem ligar para 816-5634.

Leila Villas

RETRATO DE MÃE

Depois de muito tempo,
Sobre os quadros sombrios do Calvário,
Judas, cego no Além, errava solitário...

Era triste a paisagem,
O céu era nevoento...

Cansado de remorso e sofrimento.
Sentara-se a chorar...
Nisso, nobre mulher de planos superiores,
Nimbada de celestes esplendores,
Que ele não conseguia divisar,
Chega e afaga a cabeça do infeliz.
Em seguida, num tom de carinho profundo,
Quase que, em oração, ela lhe diz:
- Meu filho, por que choras?

Acaso, não sabeis? - replica o interpelado,
Claramente agressivo,
Sou um morto e estou vivo.
Matei-me e novamente estou de pé,
Sem consolo, sem lar, sem amor e sem fé...
Não ouvistes falar em Judas, o traidor?
Sou eu que aniquilei a vida do Senhor...
A princípio, julguei
Poder fazê-lo rei,
Mas apenas lhe impus
Sacrifício, martírio, sangue e cruz.
E em flagelo e aflição
Eis a que a minha vida agora se reduz...
Afastai-vos de mim,
Deixai-me padecer neste inferno sem fim...
Nada me pergunteis, retirai-vos senhora,
Nada sabeis da mágoa que me agita,
Nunca penetrareis minha dor infinita...
O assunto que lastimo é unicamente meu...

No entanto, a dama calma respondeu:
- Meu filho, sei que sofres, sei que lutas,
Sei a dor que te causa o remorso que escutas,
Venho apenas falar-te
Que Deus é sempre amor em toda parte...
E acrescentou serena:
- A Bondade do Céu jamais condena;
Venho por mãe a ti, buscando um filho amado.
Sofre com paciência a dor e a prova;
Terás em breve uma existência nova...
Não te sintas sozinho ou desprezado.

Judas interrompeu-a e bradou, rude e pasmo:
- Mãe? Não me venhas aqui com mentira e sarcasmo.
Depois de me enforcar num galho de figueira,
Para acordar na dor,
Sem mais poder fugir à vida verdadeira,
Fui procurar consolo e força de viver
Ao pé da pobre mãe que me forjara o ser!...
Ela me viu chorando e escutou meus lamentos,
Mas teve medo de meus sofrimentos.
Expulsou-me a esconjuros,
Chamou-me monstro, por sinal,
Disse que eu era
Unicamente o espírito do mal;
Intimou-me a terrível retrocesso,
Mandando que apressasse o meu regresso
Para a zona infernal, de onde, por certo, eu vinha...
Ah! detesto lembrar a horrível mãe que eu tinha...
Não me faleis de mães, não me faleis de amor,
Sou apenas um monstro sofredor...
- Inda assim - disse a dama docemente -
Por mais que me recuses não me altero;
Amo-te, filho meu, amo-te e quero
Ver-te, de novo, a vida
Maravilhosamente revestida
De paz e luz, de fé e elevação...
Virás comigo à Terra,
Perderás, pouco a pouco, o ânimo violento,
Terás o coração
Nas águas de bendito esquecimento.
Numa nova existência de esperança,
Levar-te-ei comigo
A remançoso abrigo
Dar-te-ei outra mãe! Pensa e descansa!...

E Judas, nesse instante,
Como quem olvidasse a própria dor gigante
Ou como quem se desagarra
De pesadelo atroz,
Perguntou : - quem sois vós?
Que me falais assim, sabendo-me traidor?
Sois divina mulher, irradiando amor
Ou anjo celestial de quem pressinto a luz?...

No entanto, ela a fitá-lo, frente a frente,
Respondeu simplesmente:
- Meu filho, eu sou Maria, sou a mãe de Jesus.

Maria Dolores

(Do livro *Momentos de Ouro*, ps. Chico Xavier, ed. GEEM,1977) Com esta poesia, Folha Espírita homenageia todas as mães nesse mês também dedicado a Maria de Nazaré.

Lançamento EDICEL

O Evangelho Segundo o Espiritismo
Allan Kardec

• Tradução J. Herculano Pires
• Revisado e com Índice Remissivo
• Belíssima Capa
• Formato 14 x 21

Ao preço popular de R$ 7,00

Pedidos para: Editora Cultural Espírita EDICEL Ltda.
Quadra 05 - CL 23 - loja 3 - Cx Postal 7551 - 73001-970 - Sobradinho - DF
Fone/fax: (061) 591-9592

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Diretor Clínico:
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
CRM 62051
Atendimento sob a óptica bio-psico-socio-espiritual
Atendimento Individual:
Clínica Geral, Genética Clínica, Psiquiatria, Psicoterapia, Psicoterapia Infantil e Adolescente, Psicoterapia Adulta
Atendimento em Grupo:
Tratamento de Dependência Química e Psicológica, Alcoolismo, Drogadição, Tabagismo
Atendimento em Atelier:
Atividades de Reintegração Social e ao Trabalho
Endereço:
R. Cel. Oscar Porto, 813, cj. 34
Fone: (011) 886-1528 - 886-1527

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP - Fone: 276-9055, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de FE Editora Jornalística Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a sua devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome:
Endereço:
Bairro: Cidade:
Estado: CEP: Telefone:
Forma de Pagamento: ☐ Cartão Visa nº: ☐ Cobrança Bancária ☐ Cheque nº
☐ Nova ☐ Renovação Favor preencher à máquina ou em letras de forma
Assinatura (1 ano) R$ 10,00 e (2 anos) R$ 20,00
Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de R$ 10,00
Exterior (Via Aérea) - 1 ano - 30 dólares

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXII)

AS CORRESPONDÊNCIAS CRUZADAS

"Nem tudo o que é provado deve ser obrigatoriamente verdadeiro. E nem tudo o que é verdadeiro pode ser definitivamente provado."

Iriah Rubinstein

por Karl W. GOLDSTEIN

A sobrevivência após a morte

Logo no início da Society for Psychical Research - SPR, em 1882, um problema relevante prendeu a atenção dos seus primeiros investigadores: ***a questão da sobrevivência da personalidade após a morte***. Naquela ocasião, o método científico já havia imposto a sua confiabilidade e o seu domínio, devido às conquistas técnicas dele resultantes. Vigorava, portanto, um clima propício para o desenvolvimento de uma reação sistemática a todas as idéias que sugerissem estar apoiadas apenas sobre um fundamento metafísico. Desse modo, o cepticismo rigoroso em relação às manifestações ditas psíquicas tornou-se uma regra geral. A tendência era explicar todos os fenômenos através de raciocínios baseados em fatos concretos, em evidências observacionais e experimentais.

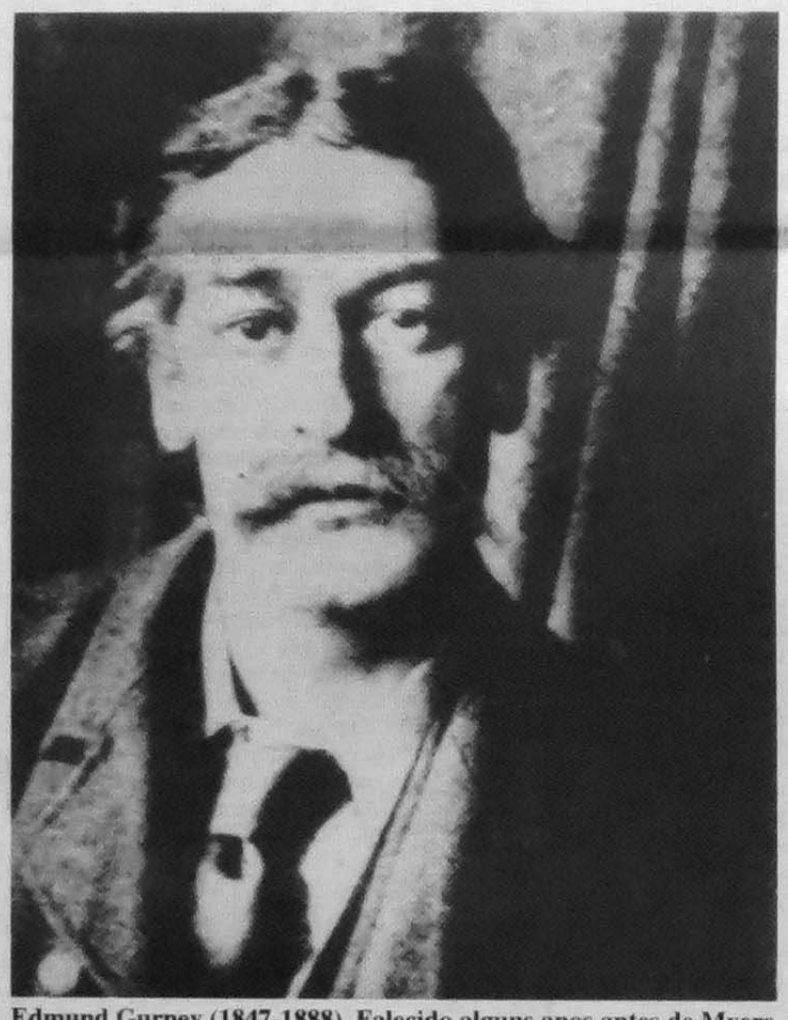
A ***pesquisa psíquica*** não nasceu de meras conjecturas místicas ou mesmo supersticiosas. Ela surgiu como resultado da pressão dos fatos. Os fenômenos paranormais eram uma realidade que estava sendo discriminada por excesso de posicionamento ideológico exclusivamente materialista e positivista. Os fundadores da SPR foram os pioneiros da ***pesquisa psíquica*** e temiam enfrentar a reação violenta manifestada pela ortodoxia científica predominante. Por isso, tiveram de adotar uma postura rigorosíssima no julgamento dos dados auferidos com a observação dos fenômenos da área paranormal. Eles próprios também cultivavam um cepticismo racional em relação aos fatos que observavam e estudavam.

A questão da sobrevivência era, por este motivo, igualmente encarada com a máxima cautela, pelos primeiros investigadores que procuraram resolvê-la. Eles, mais do que ninguém, conheciam os cuidados que deviam ser tomados em uma pesquisa desta categoria. O primeiro conselho da SPR compunha-se de membros espiritualistas e não-espiritualistas. Justamente os não-espiritualistas, Prof. ***Henry Sidgwick*** (presidente), ***Edmund Gurney***, Prof. ***William F. Barrett***, Prof. ***Balfour Stuart*** e ***Frederick W. H. Myers*** foram os que estiveram mais interessados, inicialmente, no estudo das evidências de apoio à sobrevivência. Apesar de não serem espiritualistas, eles consideravam da máxima importância a solução deste problema, em termos de Ciência positiva. (Myers, 1961, p. 21).

Posteriormente, foram se convencendo da sobrevivência, mas ainda encaravam com reservas a tradicional maneira de se conceituar o Espírito humano. Duvidavam que o Espírito fosse uma entidade discreta habitando o corpo físico, e que aquele pudesse sobreviver à morte, conservando todas as características da personalidade, suas peculiaridades, afeições e ódios.

Os pioneiros da SPR contaram com a colaboração de grandes médiuns, como a Sra. ***Leonore E. Piper***, a Sra. ***Eusápia Paladino*** e vários outros. Particularmente, a Sra. Piper foi a médium que mais evidências produziu acerca da sobrevivência.

Submetida aos mais rigorosos testes, a Sra. Piper abalou profundamente a resistência de seus observadores, mas não conseguiu eliminar definitivamente a dúvida que a maioria deles alimentava relativamente à sobrevivência. As evidências mais gritantes manifestadas pela sua mediunidade eram sempre explicadas pela possibilidade de ter havido captações por telepatia ou clarividência por parte da médium. No final, Hodgson chegou a convencer-se da sobrevivência. O mesmo ocorreu com Sir Oliver Lodge e Myers. William James e a Sra. Sidgwick (esposa de Henry Sidgwick) chegaram a aceitar a sobrevivência, mas preferiram admitir que os ***guias espirituais*** da Sra. Piper eram produtos do seu inconsciente.



Edmund Gurney (1847-1888). Falecido alguns anos antes de Myers e Sidgwick, Gurney uniu-se a eles como quando em vida, pois foi um dos fundadores da SPR, da qual ocupou o cargo de Secretário Honorário

Este clima de incredulidade havia sido criado e alimentado pelos pioneiros da SPR, influenciados pelo desenvolvimento da Ciência materialista que se mostrava triunfante em todos os setores das atividades humanas. Eles deram excessiva ênfase às possibilidades da telepatia e da clarividência e deslizaram para uma posição de cepticismo e reducionismo, da qual eles próprios iriam tornar-se as principais presas. Isto ocorreu após a morte de alguns deles. Uma vez do lado de lá, perceberam, tardiamente, que eles próprios haviam contribuído para se fecharem as portas da comunicação dos mortos com os vivos; deles com seus companheiros que ficaram no mundo dos encarnados. Daí inventaram um método de comunicação mediúnica, que era capaz de reduzir ao mínimo, senão eliminar, as possibilidades de uma explicação reducionista neutralizadora das provas de suas identidades.

Criaram o processo das ***correspondências cruzadas!***

Henry Sidgwick (1838-1900) foi o primeiro presidente da SPR. Falecido um ano antes de Myers, Sidgwick integrou com este e com Gurney o trio que ditou as correspondências cruzadas

Correspondências cruzadas

Edmund Gurney foi uma das mais proeminentes figuras da SPR em seu início. O interesse de Gurney pela pesquisa psíquica surgiu da descoberta da ***telepatia***, que naquela época era denominada "transmissão do pensamento". Foi o principal autor do clássico ***Phantasm of the Living*** escrito em parceria com F. W. H. Myers e Frank Podmore. Gurney faleceu em 1888. Logo depois faleceram Henry Sidgwick (1900) e Myers (1901). (Gurney, Myers, Podmore, 1975).

Myers deixou inúmeros amigos, entre eles o casal Dr. A. W. Verrall e sua esposa, Sra. Verrall, ambos eruditos e professores universitários. A Sra. Verrall e seu marido haviam sido estimulados por Myers em relação às pesquisas psíquicas. Com a morte de Myers, a Sra. Verrall, enfrentando as dificuldades antepostas pelos preconceitos do ambiente racionalista que a rodeava, procurou facilitar-lhe a demonstrar a sua sobrevivência à morte. Para isso ela se ofereceu como intermediária, através da escrita automática (psicografia) praticada por ela própria. Durante cerca de três meses, a Sra. Verrall se esforçou para obter alguma mensagem de Myers, na qual ficassem caracterizados os dotes culturais deste último. Como se sabe, Myers foi um brilhante intelectual, profundo conhecedor dos clássicos gregos e latinos; além disso, ele era poeta consumado e brilhante psicólogo. Durante trinta anos exerceu o posto de Inspetor de Faculdades, em Cambridge, tendo se interessado pela pesquisa psíquica, em 1869, por influência do Prof. Henry Sidgwick.

Os primeiros escritos automáticos obtidos pela Sra. Verrall e atribuídos a Myers eram redigidos em um grego e um latim muito abaixo do nível que deveria esperar-se caso fossem produzidos pelo próprio signatário das comunicações. Outro fato curioso: eram redigidos de uma forma estranha; tão estranha que seu significado parecia estar sendo propositalmente alterado. Não obstante, traziam a assinatura de Myers. Tais psicografias, com o tempo, passaram a melhorar, tornando-se mais coerentes, porém ainda mantinham seu caráter enigmático. Neste ponto, começaram a surgir mensagens atribuídas a Myers, psicografadas por outras médiuns situadas, algumas delas, em locais bem distantes de onde se encontrava a Sra. Verrall. Estas médiuns, por sua vez, ignoravam inteiramente as mensagens recebidas pela Sra. Verrall, bem como pelas demais colegas.

A primeira a receber mensagens atribuídas a Myers, depois da Sra. Verrall, foi a Sra. Piper, nos Estados Unidos. O mais estranho é o fato de que as psicografias recebidas por esta famosa médium faziam alusões aos mesmos assuntos contidos nos escritos captados pela Sra. Verrall. Um ano após esta última haver iniciado tais experiências, sua filha, Srta. Helen Verrall, passou também a receber mensagens assinadas por Myers. E, curiosamente, aludindo aos mesmos temas obtidos por sua mãe, a Sra. Verrall. Entretanto, a Srta. Helen Verrall ignorava o conteúdo dos escritos vindos por intermédio de sua genitora.

Estes escritos eram remetidos à secretária da SPR, Srta. ***Alice Johnson***. Isto era feito rotineiramente, pois Myers pertencera ao quadro de membros da SPR, portanto nada mais natural do que enviá-los àquela Sociedade.

A Sra. ***Fleming***, irmã de ***Rudyard Kipling***, vivia na Índia. Ela possuía dotes de psicógrafa, mas seu esposo e sua família eram contrários a quaisquer práticas desse gênero. Por isso ela adotava o pseudônimo de "Sra. Holland". Esta médium começou também a receber mensagens assinadas por Myers. Em uma delas veio a instrução para que ela remetesse os escritos à Sra. Verrall e deu até o seu endereço correto: "5 Selwyn Gardens, Cambridge." Todavia, não conhecendo pessoalmente a Sra. Verrall e sendo também bastante céptica quanto aos seus próprios escritos, a Sra. Holland resolveu enviar estas e as demais psicografias à Srta. Alice Johnson, da SPR, que as arquivou, sem suspeitar que tais mensagens psicografadas na Índia pudessem ter alguma relação com os escritos remetidos pela Sra. Verrall e sua filha Helen, bem como por Mme. Piper, dos EUA.

Em 1905, a Srta. Alice Johnson percebeu que os escritos a ela enviados, de lugares tão diferentes e por médiuns que não tinham relacionamento entre si, faziam parte de um sistema congruente e revelavam um plano destinado a fornecer a evidência de que as personalidades de Gurney, Sidgwick e Myers haviam sobrevivido à morte, continuando intelectualmente ativas.

Agora já podemos entender o que seja uma ***correspondência cruzada***. Esta ocorre quando comunicações escritas ou faladas, através de médiuns automatistas, situadas em locais diferentes, separadas e sem trocarem informações entre si, se completam e fecham sentido acerca de um determinado assunto. Geralmente, as mensagens produzidas separadamente pelos médiuns não são inteligíveis. Entretanto, quando juntadas, passam a ser compreendidas e, muitas vezes, revelam o elevado nível cultural da personalidade desencarnada que se supõe tê-las transmitido, normalmente muito superior ao dos próprios médiuns.

As extensas séries, complexamente interligadas a que nos referimos, apareceram durante 31 anos, de 1901 a 1932, formando um volumoso documentário coletado pela SPR. Estas mensagens foram em parte escritas e em parte faladas.

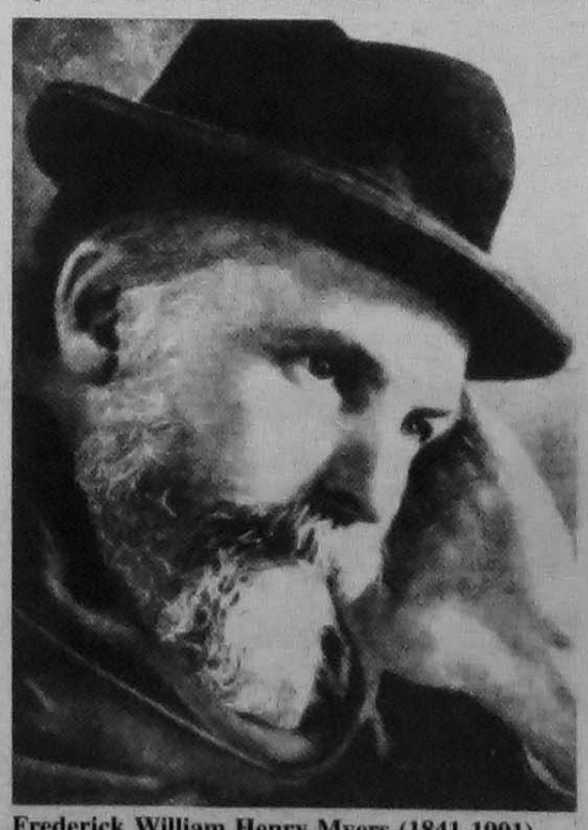
As correspondências são analisadas

Como já mencionamos anteriormente, os médiuns eram todos mulheres associadas à SPR. Vamos relembrar seus nomes, aos quais acrescentaremos o da Sra. ***Willet*** que se reuniu ao grupo posteriormente: Sra. M. G. Verral, esposa do Prof. A. W. Verrall; Srta. Helen Verrall, filha dos esposos Verrall, mais tarde Sra. W. H. Salter; Sra. E. Piper; Sra. Holland (pseudônimo da irmã de Rudyard Kipling); e a Sra. Willet (pseudônimo da Sra. Winifred Coombe-Tennant).

Inicialmente, os comunicadores das correspondências cruzadas eram os principais líderes da SPR: F. H. W. Myers, Henry Sidgwick e Edmund Gurney. Posteriormente, alguns mais que foram falecendo passaram a participar do grupo de comunicadores, a exemplo do que ocorreu com Richard Hodgson.

Cinco membros da SPR interessaram-se, inicialmente, em estudar as correspondências cruzadas. Foram eles: Srta. Alice Johnson; J. G. Piddington; G. W. Balfour (Conde de Balfour); Sir Oliver Lodge e Sra. E. M. Sidgwick (viúva do Prof. Henry Sidgwick). O trabalho em que se empenhavam era árduo e dificílimo. As mensagens continham material de elevada erudição, trazendo inúmeras frases em grego e latim, além de outras alusões a obras literárias. Isto obrigava os estudiosos a se revelarem, também, cultos e eruditos. Acrescia a estas dificuldades o fato de as mensagens serem fragmentárias e obscuras, o que exigia um trabalho de decifração igualmente árduo e exaustivo.

A equipe de estudiosos desses escritos viu-se à frente de uma tarefa gigantesca que foi aumentando com o decorrer do tempo. O número de médiuns automatistas subiu para doze. Além da Sra. Willet, que aderiu ao grupo das primeiras médiuns, em 1908, surgiu a Sra. ***Edith Lyttelton***, em 1913, depois a Sra. ***Stuart Wilson***, em 1915, e diversas outras contribuíram para a ampliação do quadro das automatistas, bem como para a proliferação das correspondências cruzadas.



Frederick William Henry Myers (1841-1901). Logo após sua morte, Myers iniciou as tentativas de demonstrar sua sobrevivência, ditando as primeiras correspondências cruzadas, juntamente com Gurney e Sidgwick

Todo este imenso acervo de mensagens sugeria que tal material fora cuidadosamente preparado e selecionado por Myers e seus colegas desencarnados. Seu objetivo era produzir evidências de suporte à crença na sobrevivência, de forma a não serem refutadas por meio de hipóteses reducionistas baseadas nas possibilidades da telepatia e da clarividência.

Trata-se, talvez, da maior e mais original operação de TCM (transcomunicação mediúnica) levada a efeito no período científico. Constituiu um vasto esforço conjugado, tendo de uma parte um punhado de cientistas desencarnados da mais alta qualidade, e de outro lado uma magnífica equipe de excelentes médiuns automatistas. Resta-nos, agora, fazer uma avaliação dos resultados alcançados com as ***correspondências cruzadas***.

Avaliação

Teriam as ***correspondências cruzadas*** produzido os frutos que deveriam ter sido aguardados pelos Espíritos de Myers, Sidgwick, Gurney e mais outros companheiros desencarnados que se juntaram a eles? A resposta poderá ser sim e não. Alguns dos membros cépticos da SPR terminaram por convencer-se da sobrevivência. Por exemplo, a Sra. ***Sidgwick*** chegou a confessar, apesar da sua extrema cautela: "Pessoalmente admito que as provas levam à conclusão de que os nossos colegas estão ainda trabalhando conosco." ***Lord Balfour*** também rendeu-se à evidência, após muitos estudos e reflexões. Finalmente declarou "inclinar-se fortemente a favor de uma resposta afirmativa." Outros como o dr. ***Richard Hodgson***, um dos mais notáveis investigadores da SPR e, também, um dos mais cépticos, tornou-se crente na sobrevivência, nos últimos tempos de sua vida terrena. Após sua morte, passou a participar na produção das correspondências cruzadas através da Sra. Holland e de Mme. Piper. Do mesmo modo, o Prof. ***William James*** e outros mais, como Sir ***Oliver Lodge***, mostraram-se convencidos da sobrevivência.

Entretanto, os efeitos das ***correspondências cruzadas*** atenuaram-se com o passar dos anos. Estas comunicações foram sendo sepultadas por um sem-número de fatos novos, pela ênfase dada à pesquisa laboratorial da ***função psi*** e pelo cultivo de hipóteses explanatórias apoiadas em um posicionamento reducionista crescente. Dessa forma, a maioria dos parapsicólogos atuais continua a aguardar uma espécie de ***evidência inimaginável***, que seja suficientemente forte para vencer a sua sistemática incredulidade relativamente à sobrevivência e à comunicabilidade do Espírito após a morte.

Conclusão

Para nós, até prova em contrário, o que se deduz dos fatos ocorridos é que o ***Plano Espiritual*** vem tentando sistematicamente comunicar-se com as criaturas humanas vivas, visando alertar-nos acerca da realidade da ***sobrevivência após a morte*** e das conseqüências morais e éticas deste fato.

De um modo geral não nos foi possível apresentar um panorama total, completo, e sim uma pequeníssima amostragem desses eventos. Como se observa, focalizamos principalmente a fase da ***transcomunicação mediúnica - TCM***.

Nos próximos artigos desta série iremos dar mais ênfase ao período em que os investigadores foram induzidos a contactar os transcomunicadores do Plano Espiritual, através de instrumentos. Esta fase corresponde à ***transcomunicação instrumental - TCI***.

Antes disso, ainda se faz necessário abordar uma fase intermediária, no sentido qualitativo e não cronológico, da pesquisa paranormal. Esta fase representa, de certa forma, uma tentativa de transcomunicação - TC que foi abortada logo no seu início. Aguardem.

Referências Bibliográficas

GURNEY Edmund; MYERS, Frederick William Henry; e PODMORE, Frank (1875) - "Phantasm of the Living", **Perspectives in Psychical Research**; New York: Arno Press.

MYERS, Frederick William Henry (1961) - ***Human Personality and its Survival of Bodily Death***; New Hyde Park, N.Y.: University Books.

INSTITUTO BAIRRAL
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL"

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

OS ESPÍRITOS RESPIRAM?

Transcontato mostra a opinião dos amigos do Além

Em nosso intercâmbio com todos os centros de Transcomunicação do mundo, trocamos não apenas relatos mas, principalmente, fitas gravadas e documentação obtida nos transcontatos. Assim temos a satisfação de "exportar" casos brasileiros, que com freqüência aparecem nos principais boletins internacionais. É desta forma que recebemos, dentre outras gravações, um contato telefônico do comunicante espiritual Konstantin Raudive (a bem dizer, o "porta-voz" da Estação Rio do Tempo). A razão da escolha desse contato se deve ao fato do assunto em questão ter gerado grande celeuma.

Histórico

Nosso colega americano Marc Macy, que dirige a Continuing Life Research nos EUA (equivalente à nossa Associação Nacional de Transcomunicadores-ANT) divulgou uma fita gravada com vozes paranormais, dentre elas, uma conversação telefônica entre Konstantin Raudive e o pioneiro George Meek. Nessa gravação ouvia-se nitidamente a "respiração" do comunicante espiritual.

Foi o que bastou para que certa pessoa, avessa aos avanços das pesquisas que tratam da comprovação da sobrevivência do espírito, criasse uma polêmica mundial. Essa pessoa se deu ao trabalho de escrever para todos os transcomunicadores de renome e "acusar" de fraude a referida gravação.

Pairou a dúvida: os espíritos respiram?

Um transcontato mostra a posição dos espíritos

Para surpresa de todos, Konstantin Raudive, acompanhando a celeuma gerada dentre nós, na Terra, comunicou-se para enfatizar ainda mais, em meio ao seu já conhecido senso de humor:

Contato em 12 de abril de 1994, às 11h38, para a residência do transcomunicador alemão Friedrich Malkoff.

KR - *Aqui é Konstantin Raudive. Bom dia, amigo Malkoff.*

FM - Bom dia, caro Konstantin.

KR - *Espero que possa ouvir-me bem, e que também me ouça respirar.*

FM - Sim, ouço ambos.

KR - *Ótimo, pois parece que a "respiração" é uma das ocupações mais exacerbadas na Terra sobre os transcontatos hoje em dia.*

FM - Não para mim, caro Konstantin.

KR - *Sabemos. Quero informá-lo que já foi construída uma nova ponte que unirá mais estreitamente a Estação Schweiss* e a Estação Luxemburgo**.*

FM - Que ótimo! grato pela notícia.

KR - *Providencie o programa para as imagens no seu computador.*

FM - Farei isso, obrigado.

Esse contato mostra que as entidades assumem definitivamente que respiram. Restou-nos pedir esclarecimentos ao nosso patrono da ANT, dr. Hernani Guimarães Andrade, cuja conversa telefônica foi gravada e aqui transcrita na íntegra, para elucidar nossos leitores

Conversa telefônica em 2/3/96 com dr. Hernani

Sonia - Dr. Hernani, a questão de se ouvir a respiração de entidades durante as captações por Transcomunicação Instrumental criou grande celeuma nos EUA, pois uma pessoa saiu afirmando que espírito não respira. Claro que isso punha em dúvida a autenticidade do contato em referência, que, no caso, foi um telefonema de Konstantin Raudive para George Meek. O senhor poderia esclarecer se espíritos respiram ou não?

Dr. Hernani - Respiram, oras, como não?!! Eles vivem num mundo material como o nosso!

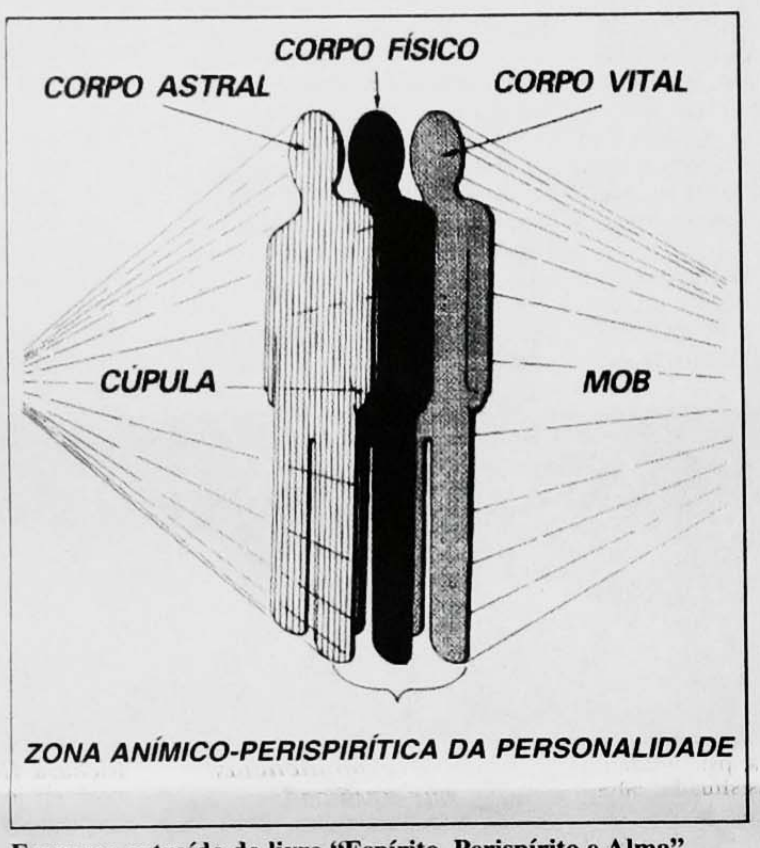
Sonia - Mas, e porque precisariam de ar?

Dr. Hernani - Veja bem, eles precisam de ar porque precisam metabolizar. O oxigênio é um dos elementos que entra na nossa economia energética. Se você não respira, você não tem uma fonte de energia. Até devem respirar mais do que aqui.

Sonia - Mas os espíritos têm uma constituição física que requer metabolismo?

Dr. Hernani - O corpo espiritual é uma cópia exata do nosso corpo físico, somente que a matéria deles é diferente da nossa, porque é uma matéria tetradimensional polarizada. Ela tem as propriedades físicas, e ao mesmo tempo as propriedades espirituais. É um intermediário.

Sonia - Ah, isso me lembra outra questão: o espírito tem "vida", vida no sentido em que nós entendemos "estar vivo"? Parece brincadeira perguntar se o *morto está vivo*, mas a pergunta é essa mesma.



Esquema extraído do livro "Espírito, Perispírito e Alma" (Ed. Pensamento) do dr. Hernani Guimarães Andrade

Dr. Hernani - Ele é a vida. Ele propicia a vida. Ele tem mais vida do que nós temos. Ele é o agente vitalizador.

Sonia - Espera aí, quer dizer que temos um corpo físico, um corpo vital que é independente do espírito. Então, quando o espírito parte, ele parte com o corpo vital...? ele tem VIDA?

Dr. Hernani - Tem. Ele tem corpo vital, corpo astral, e os dois juntos formam a matéria espiritual. É o que André Luiz e Emmanuel chamam, indiferentemente, de "perispírito", porque o Corpo Espiritual é o que substitui o nosso corpo físico no Plano Espiritual. Mas é tão "físico" quanto o nosso.

Sonia - Imagino que as pessoas acreditam que Lá não se come, não se dorme, como se tudo fosse etérico, gasoso, e transparente.

Dr. Hernani - Oras! Tem até sexo! Só que não se reproduzem. Tem até isso.

Sonia - E eles têm células vivas?

Dr. Hernani - Têm, as células do corpo espiritual. Veja André Luiz quando fala: a histólise do corpo físico é sucedida pela histogênese, lá, no Plano Espiritual.

Sonia - E o que é histólese e histogênese?

Dr. Hernani - A destruição das células vivas é sucedida por uma criação de células espirituais. Veja André Luiz, ou meu livro, *Psiquântico****. Está tudo lá.

Sonia - Então eles respiram. Mas, e Lá tem ar?

Dr. Hernani - Tem ar, claro.

Sonia - Quer dizer que em outros planos astrais...

Dr. Hernani - O espírito pode ter uma estrutura física como a nossa ou pode também estar noutro estado. Por exemplo, quando você desdobra o seu corpo astral, ele não precisa respirar, não é um corpo, mas é um "duplo", o Duplo Astral. É uma figura tal e qual fosse um retrato seu, e não precisa respirar. Seu corpo físico já está respirando. Quando a pessoa morre e sai o Astral, mais tarde vai o Vital e forma o Perispírito, que suga matéria espiritual do Plano deles. Daí vira um corpo igualzinho ao nosso. Então eles *têm metabolismo*, eles comem, veja o "Nosso Lar". Tem um trecho onde a entidade de nome Veneranda, querendo corrigir o excesso de tendências materiais dos espíritos daquela colônia, pois eles viviam cogitando de comer, queriam sucos, carnes etc., ela pregou uma disciplina: sugeriu que eles praticassem a absorção através da respiração. Absorção de prana. O prana é um fluido que alimenta tanto quanto o nosso oxigênio, ou nosso alimento comum. Na Índia, por exemplo, existe uma mulher que não se alimenta com comida, ela apenas faz o Pranayama — sorve a energia através da respiração. Esse prana é o alimento dos espíritos mais evoluídos. Eles são energia! Eles têm luminosidade. Por exemplo, como você supre essa energia? Através de alguma coisa que fornece. É também aquilo que denominaram de orgônio.

Sonia - Ah, o que os chineses chamavam de "Chi".

Dr. Hernani - Exato. Tem muitos nomes.

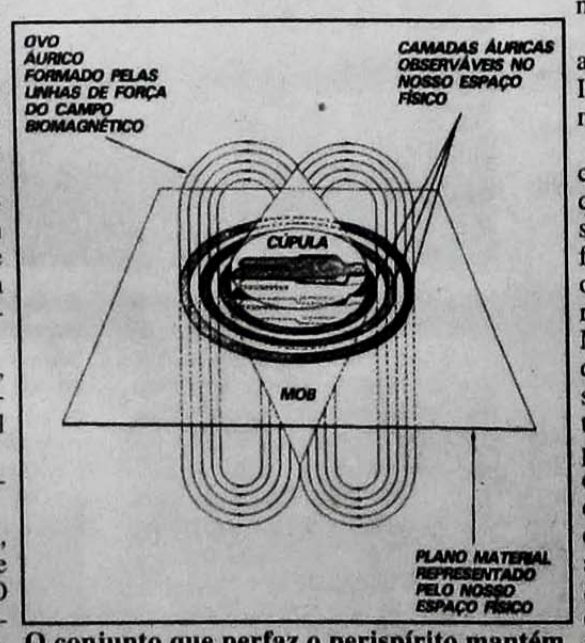
Sonia - Então, nem é uma respiração como nós conhecemos. É algo muito mais amplo, mais rico.

Dr. Hernani - Exato. É uma absorção de energia. Como é que se quer que o dr. Raudive movimente o ar, fazendo-o vibrar através do telefone sem absorver energia? Como ele iria fazer para gerar os contatos telefônicos do Além para cá? Através da respiração! Eles têm pulmão sim!

Sonia - Acho que esse ponto é que deve ter criado a celeuma, pois quem não conhece o Espiritismo, como é o caso dos americanos em geral e em particular daquele que criou a celeuma, acham que espírito é oco, não tem pulmão nem nada.

Dr. Hernani (risada) - É, acham que espírito é fumaça. Isso é coisa de desenho animado.

Sonia - Agora, voltando ao caso do corpo vital. Eu sei que as fotos Kirlian, que o senhor já informou não refletir, como muitos pensam, o corpo vital dos seres, são resultado do efeito corona. Mas a minha impressão era que quando um ser morre, e se o "morrer" dele fosse fotografado por efeito Kirlian, pouco a pouco a vida iria se esvanecendo, encolhendo, esgotando até sumir. Ou seja, eu pensava que o corpo vital se esvaía, não permanecia. Sinceramente, pensava que o corpo vital (ou a vida), pertencesse ao nosso corpo físico. Nesse caso, iria para o Plano Espiritual só o Espírito, sem o corpo vital. Isso vale uma brincadeira: eu pensava que o morto era morto, e não vivo! (risadas)



O conjunto que perfaz o perispírito mantém todas as características. Em nosso espaço físico, tem formas próprias de alimentação através de alimentos e do ar. No Além, o conjunto se vitaliza pelo "prana" através da respiração.

Dr. Hernani - Não, o corpo vital vai se desprendendo. Leva mais ou menos 72 horas para se soltar do corpo. Quando se dá a histólese das células, ou seja, a destruição das células, ele vai se soltando e então sai e se une ao "duplo astral" e forma o perispírito do Lado de Lá.

Daí, segundo diz André Luiz, ocorre um fenômeno como se fossem as "trompas fluídicas", que absorvem a matéria espiritual e formam o novo corpo espiritual. É ele que absorve direto, sem respiração. É uma sucção de Campo. E forma um corpo de novo.

Comentário final

Mais uma vez, só nos resta lamentar que outras nações não tenham tido um Chico Xavier, para trazer a lume a verdade sobre os Espíritos e seu modo de viver. O Brasil foi privilegiado com essa oportunidade.

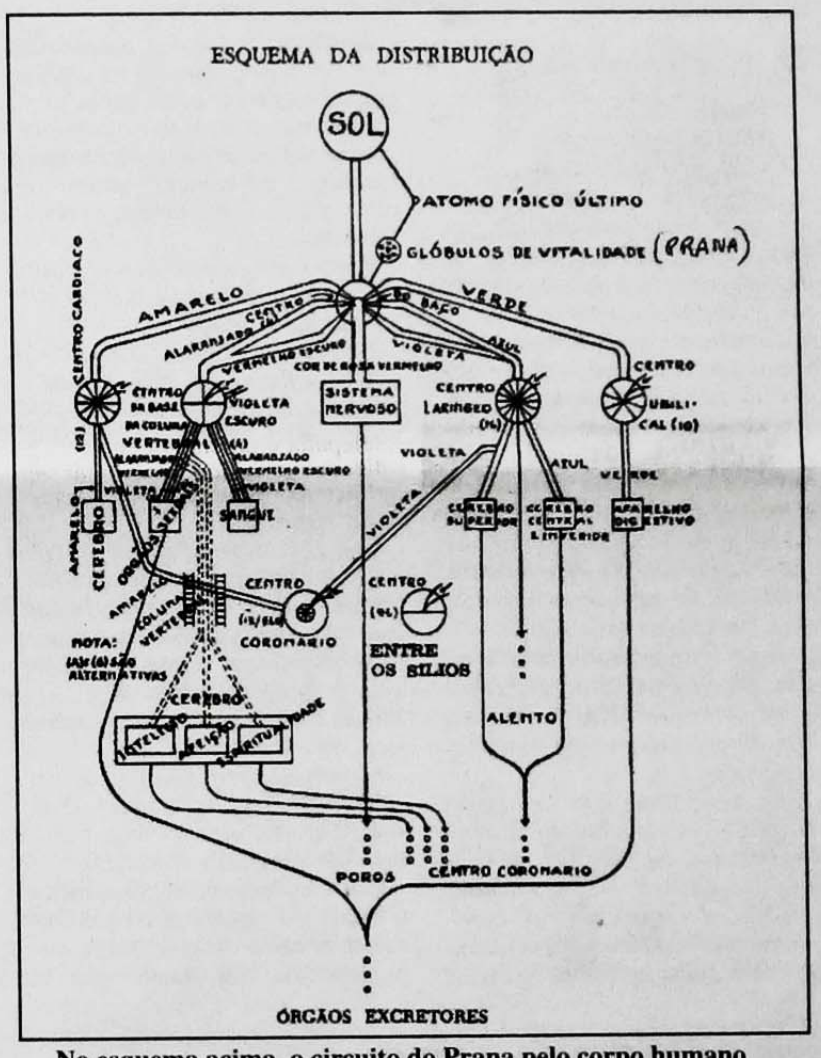
No entanto, na falta de outros Chicos no mundo, talvez, pouco a pouco, os transcontatos que ocorrem mundialmente venham a espalhar a Verdade, valendo-se do recurso prático das comunicações por vias eletrônicas – que não são influenciáveis, não se cansam e não possibilitam dúvidas quanto à autenticidade (quando recebidos e veiculados em estações terrestres respeitadas – isso devido à sofisticada tecnologia que se faz necessária para a emissão de transcontatos do Além para a Terra, como no caso de imagens por computador etc.). Nenhuma outra forma seria tão "neutra" quanto esta, o que possibilita enveredar por lares que até então professavam outras religiões sem que soe como uma "afronta" aos princípios de cada um. Por exemplo, nossos colegas europeus são (ou eram?) todos católicos. Hoje descobriram o Espírito através de suas próprias experiências.

Certa vez, o dirigente de Centro Espírita muito conhecido e respeitado no meio, Stig Ibsen, comentou: "É preciso tirar o Espiritismo do centro espírita".

Esse pensamento merece reflexão: ele sugeria que o Espiritismo alcançasse vôos mais altos, enveredasse por outras facções carregando sua bandeira — não de caráter religioso — pois aí só competiria com outras religiões que pregam, mas não provam. Não. Só o Espiritismo vem apoiado num segmento científico que permite se trabalhar com teorias claras e bem embasadas.

É o caso da teoria que dr. Hernani relatou na conversa-entrevista, cujo cerne ele cuida de comprovar nos dias de hoje, em seu laboratório. Atualmente, nosso patrono atua junto a profissionais bacteriologistas, em experimentos cuja estatística até o momento aponta para o acerto de suas idéias. Isso é Ciência. Isso é Espiritismo. É esse segmento despojado de emotividade (e que não depende de fé) que pode fazer raízes na razão dos homens lúcidos da Terra. As questões morais e éticas virão por decorrência de se conhecer a Realidade do Espírito.

Sonia Rinaldi



No esquema acima, o circuito do Prana pelo corpo humano através dos Chakras. (ver "Ciência Hindu-Yogue da Respiração" - Ed. Pensamento).

* Schweiss é a cidade onde reside Friedrich Malkoff. As entidades têm feito referência aos pontos de contatos na Terra identificando pela cidade. No Brasil, por exemplo, temos captações de associados da ANT onde os pontos são chamados como: Estação Itanhaém, Estação Porto Velho etc.

** Estação Luxemburgo é a sede onde trabalha o casal Maggy e Jules Harsch Fischbach, os mais bem-sucedidos transcomunicadores do mundo de hoje.

*** *Psiquântico*, de Hernani G. Andrade, Ed. Pensamento, 1986.

REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500

Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto

CTM VIAGENS & TURISMO

CANCUN
07 NOITES
FRETAMENTO VARIG
Hotel: Calinda Beach c/ café da manhã tipo buffet e translados
à vista US$ 1098,00
ou 15x US$ 130,00
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 30 de junho/96

Fortaleza
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL RESIDENCIAL PRAIA ***
à vista R$ 578, ou 10x R$ 85,

Natal
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA***
à vista R$ 548, ou 10x R$ 81,

Porto Seguro
7 NOITES - 7 Refeições
HOTEL PORTO REAL ***
à vista R$ 398, ou 10x R$ 59,

Maceió
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VERDE MAR ***
à vista R$ 495, ou 10x R$ 73,

O Melhor da EUROPA
10 DIAS - 07 NOITES
Plano Especial - 2 Cidades
Passagem aérea VARIG + 07 noites de hotel, Cat. Turística com café da manhã a escolher entre Madrid e Lisboa
à vista US$ 1633,00
ou 15x US$ 153,50
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 15 de junho/96

NEW YORK
Hotel Belvedere
Passagem aérea São Paulo / New York / São Paulo com TRANSBRASIL+ 07 noites de hotel com taxas + translados + City Tour + Passeio de Barco pela Baia de Manhattan
à vista US$ 1176,00
ou 15x US$ 111,00
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 14 de junho/96

BARBADOS
06 NOITES
Passagem aérea São Paulo / Barbados São Paulo com BWIA + translados de chegada e saída + 06 noites de hotel com café da manhã + Assistência de Viagens ITAC
à vista US$ 898,00
ou 15x US$ 84,41
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 30 de junho/96

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para retorno até 30/06/96 (Exceto Feriados). Taxa de embarque a parte. Consulte preços com nossos hoteis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares nos fretamentos.

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

C T M VIAGENS E TURISMO Rua Frei Mont'Alverne, 398 - C - Sala 03 FONE / FAX: (011) 293-9857 / 218-4645 CEP 035505-010 - V. Aricanduva - SP

"KIDS" ENSINA CHOCANDO

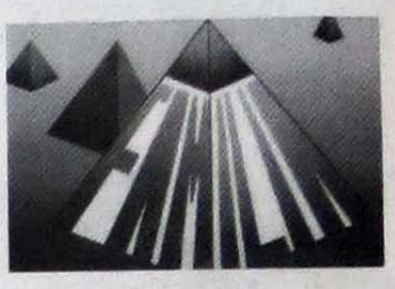
Larry Clark, fotógrafo americano, desenvolveu vários trabalhos com adolescentes e drogados. A partir daí pesquisou um grupo de jovens *skatistas* das ruas de Nova Iorque para desenvolver o projeto do filme "Kids". Foi então que encontrou Harmony Korine, 19, autor do roteiro de "Kids" que se prontificou a reunir amigos para atuarem como atores. Portanto, é um filme real que deve ser assistido por pais e filhos. Atinge de forma dramática pais ausentes ou perdidos quanto à orientação de seus filhos adolescentes. Ensina os jovens, mostrando a constante ameaça de delinqüência e destruição que ronda suas vidas, justamente numa fase de instabilidade emocional que vivenciam. A sociedade ainda não sabe aproveitar o adolescente e nem tampouco dar-lhe chances de desenvolver a sua criatividade.

"Kids" narra o dia-a-dia de um grupo de adolescentes americanos sem responsabilidades e perspectivas. O jovem Leo Fitzpatrick que protagoniza o Terry, 16, está contaminado pelo vírus da Aids e sem saber do triste diagnóstico só pensa em desvirginar as garotas e acaba disseminando o vírus de forma incontrolada. A parceria com Justin Pierce acaba somente em sexo compulsivo, overdoses de drogas, bebidas, chegando à delinqüência. As descrições das meninas são chocantes quando relatam suas experiências com os rapazes e as angústias que vivenciam nesse relacionamento.

"Kids" não retrata a vida de meninos de rua, mas os de classe média. Eles têm casa e comida, pai e mãe, embora ausentes. Por isso, é recomendado muito mais aos pais do que aos filhos. "Kids" evidencia o grau de omissão e abandono de uma geração de adolescentes, não só pelos pais, mas por toda uma sociedade.

(Sueli Abujadi)

ESTAMOS SAINDO DAS RUAS!



O Programa Social Gotas de Flor com Amor trabalha basicamente com crianças de rua e suas famílias visando a integração de todos à sociedade. A entidade está requisitando voluntários para suas diversas atividades. A comunidade atendida presta serviços na instituição: as mães das crianças carentes assumem toda a responsabilidade da cozinha de acordo com uma escala preestabelecida, um adolescente faz os serviços de secretaria, os monitores voluntários orientam as atividades do dia, ficando todos sob a supervisão geral da diretora.

O programa visa basicamente a reestruturar as bases das famílias carentes, atingindo com prioridade a criança para que ela tenha condições dignas de vida.

Em três anos de trabalho com voluntários e com a participação da própria comunidade atendida, pôde-se dar responsabilidade e conscientização aos assistidos. Esses indivíduos soltos na rua puderam desenvolver a auto-estima, a sensação de capacidade e a esperança – sentimentos fundamentais para a reconstrução e recuperação de suas vidas e, conseqüentemente, o reenquadramento na sociedade.

Antes, o índice de desesperança e desistência de viver era grande e muitos pais não tinham forças para o trabalho, encontravam-se prostrados, muitos entregues à bebida.

Hoje, a diretoria do Programa Social Gotas de Flor com Amor orgulha-se em ver esses mesmos pais no trabalho como pedreiro, pintor, encanador, serralheiro e, principalmente, auxiliando na recuperação da casa que foi emprestada para a sede do programa.

A satisfação é imensa, quando se vêem mães e seus filhos adolescentes pintando panos de prato, echarpes de seda, porcelana, confeccionando bijouterias e cartões de natal. A gratificação ainda é maior ao se estabelecer parâmetros e limites às crianças acolhidas, propiciando-lhes oportunidades de brincar e estudar como qualquer criança que tem um lar bem constituído.

Essa é uma fase inicial, que servirá de piloto quando o grupo conseguir a sede própria.

Para isso, lançaram uma campanha com o intuito de adquirirem mais recursos financeiros e trabalho de voluntariado.

Para contato disque 570-8156.

(S.A.)

PERDA DE UM FILHO QUERIDO

A alegria é imensa ao se ver uma criança brincar, sorrir, correr ou mesmo falar. Ninguém pensa em morte para ela. Mas podem ocorrer situações imprevisíveis e irrefutáveis, gerando a perda de um filho querido.

A criança com doença grave ou que sofreu um acidente e se encontra à beira da morte revela o quadro invasivo, doloroso e agressivo que enfrenta. A questão da morte passa a fazer parte do seu dia-a-dia. Quando não fala, revela indiretamente através de histórias reais e imaginárias suas preocupações e sentimentos a respeito da doença, do tratamento e da própria morte.

As crianças cujas existências são programadas para alguns anos de vida devem ser preparadas e também os seus familiares para uma possível separação dolorosa.

A compreensão da lei de causa e efeito e, conseqüentemente, da reencarnação, auxilia os familiares que ficaram.

Assim, Meimei trouxe, na noite de 22 de maio de 1982, através da médium Marlene Nobre, uma mensagem para o coração de uma mãe que tinha ido pela primeira vez a Uberaba buscar notícias de seu filho no Grupo Espírita da Prece e solicitava mentalmente através da porta do salão que já havia se fechado: *Que esta porta se abra para mim!*

Porta aberta

- Mamãe, sou eu!

- Abra a porta, por favor!

Ouvia-se o clamor da alma liberta, gritando de um quarto hospitalar, após o acidente que lhe fora fatal. Demorava-se o doente em estranhos pesadelos. As crises nervosas repetidas pesavam no ambiente de reclusão, onde amigos abnegados internaram o espírito que partira da Terra, prematuramente.

Cada vez que as ondas de angústia, medo e revolta partiam dos corações dos familiares situados na existência física, o doente estremecia de novo, buscando voltar, desesperadamente, à antiga morada. E nós outros podíamos acompanhar, em edições especiais de televisão, o desespero dos familiares sediados na Terra, nos dois planos, como intermediários bondosos, lenindo os corações entrelaçados de saudade e dor.

Ah! meus amigos, se soubésseis a angustiante inquietação de nossos internos, aqueles que necessitam, por algum tempo, de repouso, remédio e esquecimento, compreenderíeis melhor a importância da vossa ajuda para a pacificação do sofrimento dos seres amados que partiram.

Lembrai-vos daquele que brada pela porta, para que ela se abra, e buscai na prece, na resignação o lenitivo para ele, os que ainda não podem falar ou escrever, porque, transidos de emoção, ainda se adaptam ao novo ambiente, à nova morada.

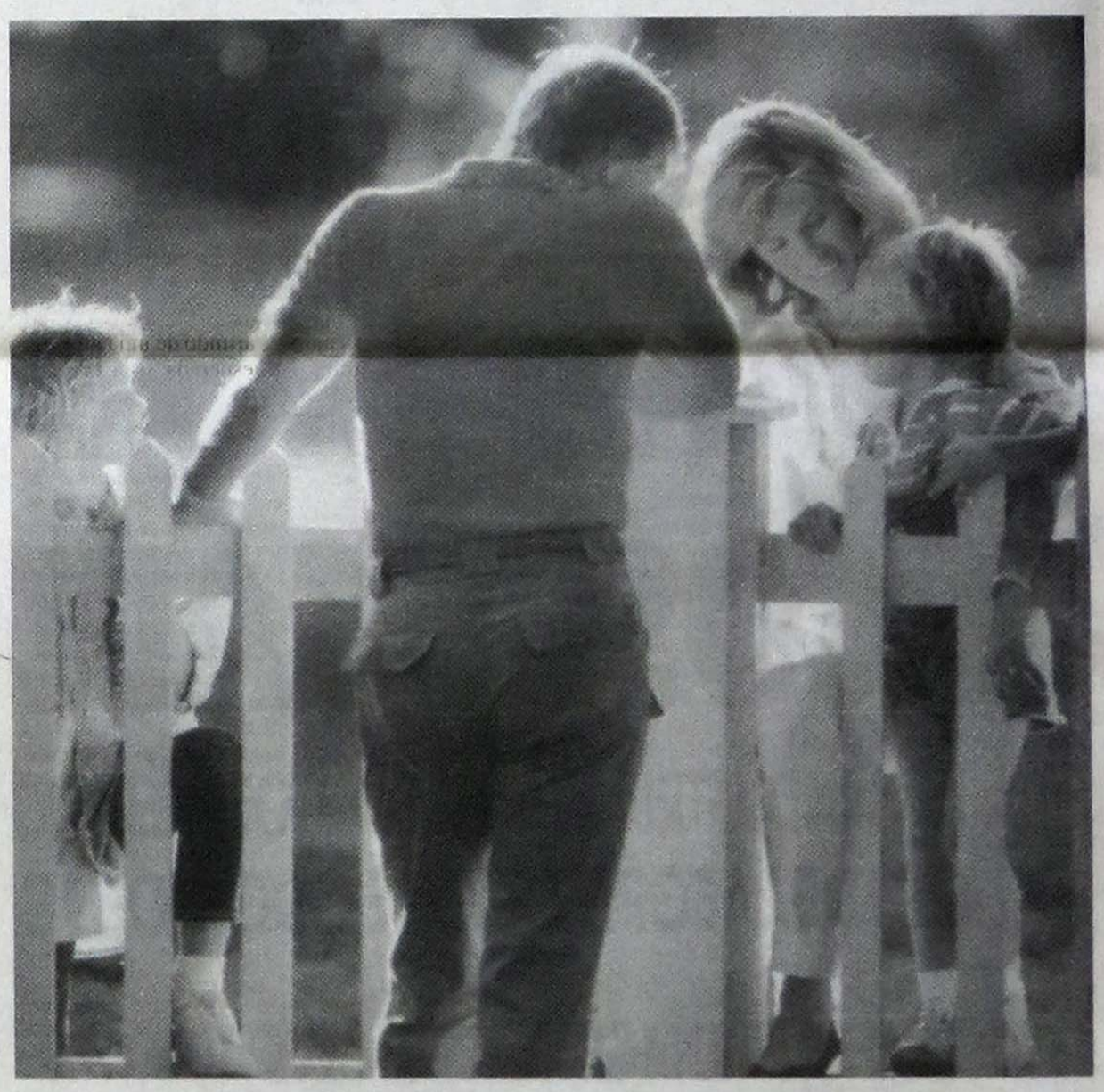
Pensai um pouco naqueles que demoram a responder, porque estão ganhando forças.

Há muito o que fazer enquanto a espera se faz longa. Reparai aquele que sofre, caminhando nas vielas escuras da vida. Estendei o copo de leite, a côdea de pão, o agasalho aconchegante no inverno que se faz rigoroso.

Oferecei o remédio, o enxovalzinho, o caldo reconfortante. Visitai os leitos dos que já não podem falar, mergulhados em profundo abatimento; pensai feridas; ajudai alguém que a velhice deixou ao desamparo, relegado ao infortúnio e à solidão.

E compreendereis, então, o vosso ente bem-amado, trazendo-o ao vosso carinho, alegre e feliz, restabelecido da grande transição.

Que essa mensagem possa trazer o lenitivo, a esperança, o reconforto espiritual a todas as mães que perderam um filho querido.



Entrevista de Divaldo Franco

ORIENTAR CRIANÇAS E JOVENS

WAC - Como orientar nossas crianças e jovens para os reais e nobres valores da vida, quando eles estão assistindo diariamente, no contexto social em que vivem, uma total inversão da descência e da moralidade?

Divaldo - Perseverando-se nos propósitos dignificantes, porque se generaliza a concupiscência e a perversão dos costumes, não iremos silenciar e deixar que o contágio da peste imoral ataque aqueles que são as gerações do futuro. Melhores motivos temos para perseverar nos propósitos superiores. Falamos muito da indescência e de todos os vícios que denigrem a atualidade, mas apenas falamos, quão poucos de nós vivemos consoante aquilo que dizemos crer. Se o fizéssemos, tornando-nos pais atenciosos, amigos de nossos filhos, amigos dos nossos amigos e compadecidos dos nossos inimigos, mudaríamos todo esse contexto lamentável e inauguraríamos a nova era, a que se refere Jesus e que os Espíritos proclamam.

Quando à Doutrina Espírita, na visão de Allan Kardec, influirá na sociedade modificando-lhe a estrutura. É justo e lícito perseverar, insistir e exemplificar, não tanto amaldiçoando o pântano, mas abrindo valas para drenar-lhe a podridão. Não apenas acusando a noite, senão acendendo lâmpadas para torná-la menos sombria. Nem tampouco combatendo os criminosos, mas erradicando o crime e socorrendo os que lhe foram vítimas, a fim de retirá-los do abismo a que se precipitaram por invigilância ou loucura, desequilíbrio e insensatez.

A religião na educação

WAC - A religião pode ser uma auxiliar na educação de nossas crianças e jovens?

Divaldo - Sim, desde que se transforme numa doutrina de libertação e não escravagista. Desde que ilumine o indivíduo para que ele saiba discernir, não impondo dogmas e preceitos absurdos. Desde que o eduque na sadia moral sem puritanismos nem prejuízos. Desde que lhe tome pelas mãos e faça compreender que as lições que são administradas a jovens e a crianças são vividas pelos seus educadores, pelos seus profitentes.

Ensinaremos muito mais a fé religiosa pelos nossos exemplos que pelas nossas palavras; utilizando-nos da razão que governa a mente humana, estabeleceremos diretrizes de comportamento, fundamentadas no amor de Deus, ao próximo e a si mesmo, com que construiremos uma filosofia comportamental saudável e enriquecedora, que será incorporada no dia-a-dia dos futuros cidadãos do mundo.

Desigualdade social

WAC - Os ensinamentos de Jesus pregam igualdade, fraternidade e amor entre as criaturas. Mas como vivenciar tais lições numa sociedade onde poucos ganham muito, enquanto a grande maioria não ganha e nem possui o suficiente para atender às necessidades básicas?

Divaldo - Se a sociedade fosse equânime e justa, o Evangelho não teria nenhum significado. Jesus veio numa hora equivalente, a seu tempo, quando o Império Romano era uma águia que sobrevoava o cadáver das nações vencidas.

A injustiça e a arbitrariedade, o desgoverno e o atentado à dignidade humana predominavam de tal forma que O crucificaram por ser Ele uma pessoa perturbadora dos interesses dos mesquinhos. Dois mil anos passaram-se, a sua mensagem não foi realmente vivida nem mesmo por aqueles que dizem amá-lo, porquanto, apoiados nela, permitem-se licenças morais, agressividade, desequilíbrios e, não obstante, conhecer o sentido da fraternidade, da igualdade e do amor, deixam-se facilmente encolerizar, agredir, perturbando e infelicitando muitas vidas. Quando cada um de nós esculpir no íntimo a soberana lição de Jesus Cristo a sociedade melhorará, porque partirá do interior para o exterior e não conforme os homens impuseram a ferro e fogo, de fora para dentro, através da fé cega e estúpida. Para mudar essas estruturas arcaicas e perturbadoras veio o consolador, cuja voz ninguém consegue deter, porque os Espíritos do Senhor que são as estrelas que cairão dos "céus", conforme o preceito de o Espírito de Verdade, penetrarão no palácio e na mansarda, na casa rica e na choupana, conclamando o homem à verdade e à luta, proclamando a imortalidade da alma diante do materialismo grosseiro, grotesco e enganoso e estabelecendo a era nova da plenitude das almas.

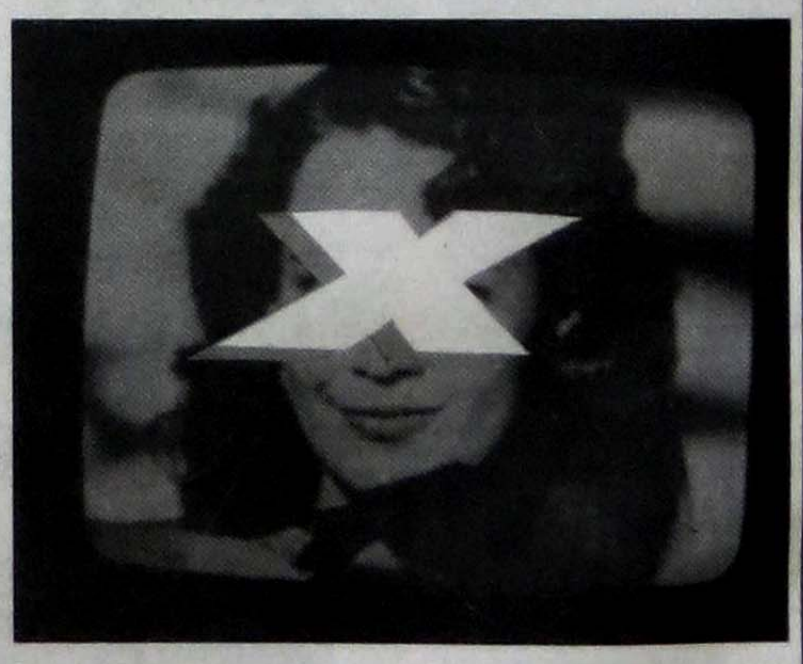
A LINGUAGEM DA TV

A leitora da **Folha Espírita**, Dirce, se comunica através de carta à Redação, dizendo do seu imenso pesar por nada ser feito em relação aos programas infantis apresentados na TV.

Ela sofreu infarto do miocárdio, em maio de 95, e precisou se submeter a um intenso repouso por orientação médica. Parou de lecionar, temporariamente, profissão que sempre exerceu com dedicação e amor. Depois de dois meses de altos e baixos, devido à inatividade, buscou auxílio na Doutrina Espírita e superou a angústia da nova situação retomando os estudos esclarecedores e reconfortantes.

"É difícil de você compreender, pois, apesar dos meus 70 anos, sou muito ativa e trabalho bastante, ou melhor, trabalhava e, de repente, fui obrigada a um repouso bem rígido. Não deu outra: depressão, sonolência, enfim, parar com tudo. Mas, se o Senhor me permitiu permanecer ainda por aqui, naturalmente me possibilitará a retomada da vida, talvez com menos atividades, mas trabalhando."

Foi dessa forma que Dirce em muitos momentos passou a ligar a TV para passar o tempo. Pôde, então, fazer um balanço sobre os diversos programas infantis passados em diferentes horários. Com a experiência de vida adquirida nesses longos anos de existência



fez a seguinte pergunta: por que os pais permitem que seus filhos assistam programas de péssima qualidade, impostos pelos programadores e sem a mínima crítica? Percebeu que nos programas infantis, que antes não assistia, só se fala de amor livre, namorados "diferentes", músicas licenciosas etc. São programas ditos infantis, mas sem nenhum conteúdo adequado às crianças. Foi como se tivesse acordado para um determinado assunto que antes não tivera tempo para pensar. Pergunta, então, se nós, os espiritualistas, não estaríamos nos omitindo nesse contexto social. Sentiu a gravidade do assunto e percebeu a responsabilidade como cidadã em contribuir para bem moldar o caráter dos nossos jovens, que comandarão o país amanhã. Dirce, desde então, vem administrando palestras nos Centros Espíritas da cidade de São Paulo - Educando Nossos Filhos à Luz da Doutrina Espírita. Mas, deixa em aberto a discussão sobre este assunto a toda a Sociedade Espírita: o que realmente pode ser feito pela criança que inocentemente assiste o seu programa de TV sem a mínima qualificação? Qual atitude poderia ser mais operante? **(S.A.)**

O Sermão da Montanha no Cotidiano

PANCADARIA VERBAL

Richard Simonetti

- Benhê... Passou minha camisa?
- Não foi possível, docinho...As crianças me ocuparam todo o dia...
- Droga! Você sabia que eu iria usá-la hoje.
- Sim, mas não deu. Além do mais, há outras camisas. É só escolher.
- Não teve tempo ou faltou vontade?
- Vontade tenho de mandá-lo para o inferno quando me fala assim.
- Você é mesmo uma inútil!
- Inútil é aquela senhora que o colocou no mundo, imbecil!
- Tem razão. Só um imbecil casaria com uma doida mal educada...
- Vá para o inferno, machista sem caráter!
- Não é preciso. Vivo com você!
... (censurado)
... (censurado)

* * *

Aprendeste o que foi recomendado aos antigos:
***Não matarás;* e**
Quem matar estará sujeito a julgamento.
Eu, porém, vos digo que quem quer que se encha de cólera contra seu irmão, estará sujeito a julgamento;
Aquele que disser a seu irmão: "Raca", estará condenado pelo tribunal;
E aquele que lhe disser: "És louco", merecerá condenação ao fogo do inferno.
(Mateus, 5: 21 a 22)
Raca - Significava *homem sem nenhum valor.* Os judeus a pronunciavam cuspindo de lado para evidenciar seu desprezo.
Tribunal - Consciência
Inferno - Estado de consciência.
Fogo do inferno - Arrependimento, remorso, angústia.

Momentos de Sabedoria

O MAIS DIFÍCIL É CONVIVER

O sr. Weaker pede a Chico Xavier que fale alguns minutos.

Lembrando a presença de Emmanuel, Chico começa a discorrer com o magnetismo que lhe é próprio:

- "Vivemos com o tempo muito dividido; muitas atividades nos chamam atenção... Levantamos sempre com um noticiário nos ouvidos, apelos diversos nos desviam a atenção do que gostaríamos de preservar: *serenidade*.

"A paciência é uma bênção que podemos colher na meditação, na oração e, sobretudo, em sermos úteis...

"A cada momento somos testados em matéria de paciência, por todos os lados.

"Precisamos fazer um *acordo íntimo*: criarmos dentro de nós um tribunal íntimo que nos abençoe, nos preserve da cólera, para que a violência diminua no mundo..."

E Chico prossegue, ante o silêncio de todos os que ali estão para aprender com um homem que se fez "porta-voz"das Esferas Mais Altas:

- "A cidade é uma casa maior; se na casa somos chamados à tolerância, dentro da cidade, igualmente...

"É muito importante que não venhamos a reagir; não passar *recibos* em ofensas, na rua ou no trabalho.

"Hoje (...) todas as pessoas estão com pressa. Quando alguém burla um lugar na fila, rebelamo-nos...

"Não estamos endossando a desordem, mas precisamos compreender; precisamos pensar na questão da parcela, porque a soma vem no fim do dia: briga dentro de casa, crime, delinqüência... No fim do mês, a soma já é um câncer de primeiro grau, uma obsessão começante...

"Um trauma emocional se comunica ao corpo todo.

"Talvez 60% a 80% de nossas doenças, ou dos donos das doenças, foram adquiridas através dos choques, da intolerância, das ofensas, da falta de perdão..."

E Chico observa o ensino de Jesus: "Perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete... matematicamente 490 vezes" e diz:

- "Lá, pela centésima vez que estivermos perdoando, falaremos: você já está perdoado para sempre...

Eu não vou ter o trabalho de perdoá-lo mais!"

Todos sorrimos bastante. Chico é assim: primeiro ensina, tocando fundo os corações; depois, cria um ambiente de descontração, em que as tensões se vejam aliviadas.

E arrematando a lição da paciência:

- "O mais difícil não é viver, é conviver. (...) Existem pessoas que gostam muito de usar a franqueza, mas é uma franqueza que joga todo mundo no chão".

De fato, ficamos a meditar. Às vezes, usamos o látego da Verdade para vergastar impiedosamente os que estão equivocados. É um contra-senso!

Naquela tarde, ouvindo Chico Xavier discorrer sobre a paciência, ele que há mais de meio século vem sustentando pacientemente a sua tarefa, pensamos o quanto seria diferente a nossa vida na Terra se aprendêssemos a "ciência da paz".

(Do livro *À Sombra do Abacateiro*, de Carlos A. Baccelli)

RENATO E O "CATATAU"

"Não desprezes, pois, a criança, entregando-a aos impulsos da natureza animalizada." (Emmanuel, no livro "Fonte Viva" - item 157, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

W. A. Cuin

Todas as manhãs o portão da creche se abria para receber mais de cem crianças, que em regime de semi-internato ali permaneciam enquanto seus pais trabalhavam.

Na faixa etária de três a seis anos, os "pequenos" aos poucos ocupavam aquelas dependências, fazendo intenso alarido que soava como melodia sublime aos ouvidos dos adultos que se prestavam a atendê-los, enquanto a refeição matinal era servida.

Renato, um garotinho ligeiro, há algum tempo havia freqüentado aquela entidade assistencial. Na oportunidade, com oito anos de idade, cursava a primeira série numa escola pública. Carregava consigo certa limitação mental que lhe impunha muitas dificuldades para acompanhar os demais coleguinhas de classe.

Por se tratar de uma criança muito sofrida, compleição física aquém da normal para a sua idade e raciocínio bastante confuso pelos problemas registrados na área mental, acabou se afinando muito com os cooperadores que laboravam diariamente na creche e sempre que lá aportava era carinhosamente recebido.

Naquela manhã, junto às demais crianças matriculadas, surgiu também Renato, cabelos ao vento, amassado, roupa evidenciando que deixara a cama rumo à entidade, dirigindo-se à coordenadora das atividades:

- Tia, olha eu aqui!
- Estou vendo, mas o que aconteceu? Você não foi à escola?
- Não, eu quero leite.
- O que aconteceu? Você não lavou o rosto, não escovou os dentes, onde está sua mãe?
- Não sei, tia.
- E sua irmã?
- Ela foi dormir na casa do namorado.
- E sua avó?
- Lá em casa não tem ninguém.
- Mas como? Você estava sozinho? Ficou dormindo sozinho?
- Não, tia, eu estava com o Catatau.
- Catatau? Mas quem é Catatau?
- É o meu cachorrinho. Ele é que está tomando conta de mim e da minha casa.

Todos conheciam o abandono em que o garoto vivia e a solidão que o acompanhava. Assim não foi surpresa para ninguém o menino estar em companhia de seu "Catatau".

Renato foi recolhido, como sempre, sob os olhares piedosos e a ternura daqueles que tinham aprendido a amá-lo, ficando nas dependências da creche até bem tarde, sem que qualquer pessoa de sua família fosse procurar por ele ou pelo menos saber onde e como estava.

Assim, quantas crianças, pelos caminhos da vida, contam apenas com a companhia de um "Catatau", sem amor, sem atenção, sem carinho...

Crescem na marginalidade, na delinqüência, com total falta de oportunidades, depois, quando adultas, desajustadas, ameaçam a paz social, momento em que a sociedade omissa grita pedindo punições severas, sem lhes ter ofertado qualquer chance para a dignidade.

E, em nossos lares, estamos presentes na vida dos nossos filhos ou também estamos confiando a prole aos cuidados dos "catataus", em forma de televisão, videogames, babás e outros.

Pensemos nisso.

SHAKESPEARE ESTÁ CHAMANDO

Mauro Alice

Não, não é caso de TCI, isto é lá com outra seção. Também não é o caso de se discutir se a obra de Shakespeare é válida até hoje porque ele escreveu com pena de ganso e não com computador. A imagem do "ilustre bardo" surge de mansinho na reflexão sobre um filme intitulado "Denise Está Chamando". Partindo de uma idéia no mínimo inesperada, esta película explora a relação entre inúmeros personagens tal qual fita épica, com a diferença de que eles jamais se encontram, pois se contatam só por telefone. Não apenas isso. Todas as suas atividades ocorrem por via tecnológica. Mesmo conservando as características convencionais – de terno-e-gravata, de pijama, de roupa esportiva – a sua comunicação é feita por telefones, computadores, faxes, ou o que mais possa ser. Divertidíssima e, como toda boa comédia, trágica, mostra a amarga solidão do homem moderno a se agitar no paradoxal mundo criado por ele próprio e que, afinal, não permite a concretização dos mais simples impulsos da condição humana. Sociabilidade, amor, luto, festa, sexualidade, solidariedade, todos os valores se esvanecem pela falta do calor do envolvimento pessoal. O que mais ressalta nessa fábula moderna é a exceção: pelas ruas (ruas sempre desertas: os habitantes estariam isolados, frente às suas maquinetas), uma mulher, guiada pela esperança, com o carrinho movido a tração animal e não motorizado, leva o bebê – gerado artificialmente, é claro, – ao encontro do pai, que doara o seu sêmen a um Banco de Esperma, – aí então – os dois se olham e olham para o bebê e (oh, sweet mistery of Life...), mais do que ligar **para** o outro, eles **se** ligam, **se** transferem, insertam afeto, configurando desse modo o clássico sistema familiar, deletando o artificial e o inumano e formatando o seu universo com o restante do Universo. Assim como ao pensamento não importa a técnica com que se expressa ou se manifesta, assim também, a cada bebê, celebra o Universo um eterno Natal.

Com certeza até Shakespeare gostou dessa.

AQUELE QUE NÃO TIVER PECADO...

Davilson Silva

Jesus Cristo disse "atire a primeira pedra aquele que nunca pecou" aos escribas e fariseus no episódio da mulher adúltera (Jo, 8:3-11). Tudo bem. Quer dizer então que, se todo o mundo é imperfeito, ninguém tem autoridade moral para repreender o próximo, notar ou divulgar suas imperfeições? Resposta do Espírito São Luís: "Certamente que não é essa a conclusão a tirar-se, porquanto cada um deve trabalhar pelo progresso de todos e, sobretudo, daqueles cuja tutela vos foi confiada. Mas, por isso mesmo, deveis fazê-lo com moderação...[1]

Sim, deve-se censurar o mal no próximo, porém com muita prudência e finalidade útil, aconselhou São Luís. A caridade manda admoestá-lo, quando necessário, no sentido de não acarretar prejuízo a terceiros. O erro está em difamar publicamente à toa, ou em dar expansão ao sentimento de vingança, ou no prazer de apanhá-lo em falta. Podemos ver o mal quando ele existe, pois seria inoportuno e ingênuo só enxergar o bem em toda a parte; todavia, o homem deve reprimi-lo com responsabilidade.

QUANDO REPREENDER É NECESSÁRIO - Tudo depende da intenção de quem censura ou nota falhas. Podem-se corrigir pessoas, visando somente o progresso geral e aproveitando o erro como exemplo, para não fazer o que reprova nelas. O propósito de uma ação é tudo para Deus, e "seremos julgados conforme julgamos os outros" (Mt, 7:2).

Não vale repreender a pessoa, expondo suas falhas em público, sem critério e proveito. É maldade. Sobretudo, quem procede assim e se considera cristão, tem maior culpa. Não pode divulgar os defeitos do próximo, especialmente no caso de os defeitos prejudicarem apenas a ele.

Deve-se combater o mal com caridade, aconselha São Luís. Estender um véu sobre a enfermidade moral do nosso próximo, para que não a notem, tendo o cuidado de não contrai-la. Podemos desmascarar hipocrisias e mentiras, uma vez que causem danos a outrem, se bem que a indulgência pede não divulgá-las precipitadamente. A indulgência se constitui num dos atributos da caridade e humildade, virtudes estas agradáveis a Deus.

Aquelas palavras do Mestre: "Atire a primeira pedra quem não tiver pecado", querem dizer: "a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura"[2]. Cristão que se preza, dá o bom exemplo antes de censurar. Não contemporiza com o mal e jamais se esquece de que "em se queixando de alguém, estará intimando a si mesmo a viver em nível mais alto e a fazer coisa melhor"[3].

Notas:

1. Allan Kardec, segundo o Espírito São Luís, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira (FEB), 1979, cap. 10, item 19.
2. Idem, ibidem, cap. 10, item 13.
3. Francisco Cândido Xavier, segundo o Espírito Emmanuel, *Palavras de Vida Eterna*, Uberaba-MG: CEC, 1989, tema 100, p. 216.

FIQUE POR DENTRO DO LIVRO ESPÍRITA
FAÇA SEU CADASTRO NA BN DISTRIBUIDORA

Tudo sobre os últimos lançamentos e reedições do mercado editorial espírita.

Informações sobre autores, editoras e gêneros.
Saiba quais são os best-sellers do momento.
Preços atualizados.
Você não vai precisar de mais nada para ficar por dentro do livro espírita.

Faça já seu cadastro e passe a receber o CATÁLOGO BN de livros espíritas. Gratuitamente.

Ligue para o telefone: **(017) 522-2338**
Se você preferir, mande por fax: **(017) 522-2248**
ou escreva para:

BN - Distribuidora de Livros Espíritas
Av. Porto Ferreira, 931 - Parque Iracema - Caixa Postal 143 CEP 15800-000 - Catanduva - SP.

Mande Nome, Endereço, Telefone, CGC ou CPF.

E mais: você participa de promoções que vão enriquecer sua Livraria ou Biblioteca. Atende-se também Clubes e Feiras.

Sempre há uma Esperança

Belíssimo romance do espírito Roboels, psicografado por Eurípedes Kühl

Karen, joven, bonita, inteligente, porém inescrupulosa, quer subir na vida a qualquer custo, nem que para isso tenha que prejudicar outras pessoas. Seu espírito protetor, conhecido popularmente como Anjo da Guarda, sofre muito com isso e tentará, de todas as maneiras, levá-la para o bom caminho. Com a narrativa precisa, envolvente e emocionante, o autor nos leva a participar de uma história fascinante. Muitos são os ingredientes: mediunidade mal aplicada, ações de espíritos inferiores e doenças cruéis como a AIDS. Não deixe de ler e divulgar essa obra.

As instituições que dão assistência e mantêm aidéticos internados poderão receber esse livro gratuitamente. O objetivo é dar um pouco de lazer e, conseqüentemente um pouco de lenitivo a essas pessoas. Para receber o livro, a instituição deve enviar à Petit Editora uma cópia do contrato social ou do estatuto e informar o número de aidéticos internados.

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso

petit
PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
Rua Atuaí, 383 - Vila Esperança / Penha
03646-000-Fone:(011)684-6000
São Paulo -SP

Renato e o "Catatau"
W. A. Cuin
(Pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIII - Nº 266 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - MAIO DE 1996

A Linguagem da TV
Suely Abujadi
(Pág. 6)

FAMÍLIA

ENCONTROS E DESENCONTROS NO CASAMENTO

Em entrevista a W. A. Cuin (Votuporanga - SP), Divaldo Pereira Franco aborda vários assuntos de interesse: conflitos conjugais, namoro e casamento, orientação de crianças e jovens, desigualdade social.

WAC - Um casal que experimenta grandes conflitos, mesmo assim, deve ficar junto, em nome do bem-estar dos filhos?

DPF - O matrimônio é uma experiência evolutiva a dois, na qual os cônjuges se comprometem a amar-se, respeitar-se e, acima de tudo, tolerar-se reciprocamente. Quando a incompatibilidade de gênios criar problemas no relacionamento e existir a prole, cabe aos adultos, para a preservação da família, não apenas permanecerem juntos, mas mudarem de atitude emocional e comportamental perante a vida, para que os seus exemplos possam contribuir para os filhos amanhã, quando forem surpreendidos por problemas equivalentes ou outros.

A existência corporal é caracterizada por uma série de desafios. Se no lar, diante das dificuldades de relacionamento, os indivíduos separam-se, nas atividades profissionais, quando surjem problemas, abandoná-las-ão, isto porque as criaturas são imperfeitas, sem estrutura emocional. Para onde irão? A função essencial da reencarnação é o trabalho de auto-aprimoramento, de descobrimento da vida e de perseverança nos propósitos superiores.

Separações

WAC - As separações conjugais, tão em moda no momento, que conseqüências trarão para o futuro da humanidade?

DPF - A primeira conseqüência é a construção de uma sociedade imatura, que se caracterizará pela precipitação do comportamento e por prole descendente de pais vivos, que a condenam à orfandade. A largo prazo, advém o desrespeito total, em relação às funções da vida, resultado da união precipitada pela busca dos prazeres sexuais, gerando lesões nas almas, sem nenhum respeito pela dignidade humana.

Divaldo Pereira Franco

Namoro e casamento

WAC - Como o senhor define o namoro e qual a sua real finalidade?

DPF - O namoro é a oportunidade de aproximação das pessoas que têm simpatia entre si, para que se autodescubram, abrindo espaços para compromissos mais graves que são o pórtico do futuro relacionamento conjugal.

WAC - Que conselho o senhor daria ao jovem que pretende casar-se?

DPF - Que acima de tudo realize uma auto-reflexão, para ver quais são suas possibilidades de tolerar o parceiro, a fim de que a decisão precipitada não resulte na tomada de uma nova decisão, que será igualmente imatura.

A Psicologia estabelece que a maior dificuldade no relacionamento jovem, quando este busca o matrimônio, e de qualquer adulto, é a concessão de espaço. O espaço que todo indivíduo tem quando é solteiro, isto é, a liberdade de movimentos, a área na qual vive, a disposição das atividades e interesses a que se acostuma, quando vem o compromisso matrimonial e tem que reparti-lo. A princípio, sob o estímulo dos vapores de desejo, faz a concessão, porém, mais tarde, o hábito que nele está arraigado começa a gerar atritos que se transfomam normalmente em atitudes de agressividade, redundando em separação. Então é necessário que o indivíduo masculino ou feminino considere que, a partir da sua união conjugal, ele é metade, que marcha na busca de outra metade, para que se complemente numa vivência inteira.

WAC - O casamento é uma realização sexual?

DPF - O casamento é a busca de alguém para uma vida que se deve caracterizar pelo entendimento e pela realização. Na busca, o sexo é um ingrediente hormonal que contribui grandemente para que se elejam os parceiros respectivos. Nietszche, o pensador alemão, costumava dizer que, o que mantém o casamento não é o sexo, que ele chamava amor, mas a amizade, que é o respeito recíproco que deve existir entre as criaturas, o diálogo que sustente a ternura entre ambos e a necessidade natural de uma complementação de um no outro, pela maneira de viver e inter-relacionar-se.

(Continua à pág. 6)

AME-ARARAQUARA

PROMOVEU PALESTRA NA CASA DO MÉDICO

Auditório da Casa do Médico, Araraquara-SP

Os médicos e profissionais espíritas da área da saúde reuniram-se dia 30 de março, às 10 h, na Casa do Médico, em Araraquara (SP), em torno da palestra da dra. Marlene Rossi Severino Nobre – Os Paradigmas Médico-Espíritas, Pontos de Interseção entre Medicina e Espiritismo – dando início à implantação definitiva da Associação Médico-Espírita de Araraquara, que se concretizaria dias depois com a eleição da diretoria.

O evento foi presidido pela psiquiatra dra. Fátima M. S. Victório, presidente da AME local e contou com a presença do dr. José Manoel Bombarde, presidente da Associação Paulista de Medicina, regional de Araraquara, do dr. Leonardo Lorenzon, presidente da Unimed e de mais 70 participantes.

No dia 30 de março a AME-Araraquara foi definitivamente fundada, ficando a sua diretoria assim constituída: presidente: Fátima M. S. Victório, vice-presidente: Maria Libório Bila Mariottini, secretária: Maria Cristina Lorenzon, tesoureira: Kátia Regina Komito.

Dra. Marlene Nobre também falou aos amigos e confrades do Centro Espírita Amantes da Pobreza, de Matão, e dos Centros Espíritas O Consolador, Pascoal Grossi e Obreiros do Bem, de Araraquara. **(Da Redação)**

ORAÇÃO FAVORECE CURA DE DOENTES

A PRECE E AS LEIS (CONCEBÍVEIS) DA NATUREZA

"Que sabe o peixe sobre a água em que nada a vida inteira?"

Einsten

Carlos Bernardo Loureiro

Sir Frances Galton, desencarnado em 1891, após longa e laboriosa existência, é considerado o pai das pesquisas genéticas. Publicou o livro *Inquiries into Human Faculty and its Development* (*Pesquisas sobre as Possibilidades Humanas e seu Desenvolvimento*), onde asseverou: "Algumas pessoas afirmam que, através da prece, conseguem resultados surpreendentes. Outras, contudo, duvidam. Mas a questão refere-se a fatos constatados através da observação".

Resolveu descobrir se os doentes que oravam ou para quem as pessoas oram curam-se mais depressa do que os pacientes que não oram ou não têm quem por eles orem. Coletou uma série de dados sobre a morte das pessoas que oram (os religiosos e os místicos), comparando-os com a morte de descrentes e materialistas. Obteve resultados notáveis.

Mais recentemente, o dr. Randy Byrd, especialista em problemas cardíacos, decidiu testar a preceterapia em pacientes cardíacos do Hospital Geral de São Francisco, Califórnia (EUA). A pesquisa obedeceu a rigoroso critério científico. Para isso, o dr. Byrd programou um computador a fim de escolher, aleatoriamente, 192 pacientes para quem determinadas pessoas fariam preces. O grupo de controle para quem ninguém oraria era composto de 201 pacientes. Esses dois grupos foram classificados por idade, gravidade das moléstias etc.

A pesquisa durou quase um ano e os impressionantes resultados obtidos foram apresentados pelo dr. Byrd a uma reunião da American Heart Association, com sede em Miami (EUA). As pesquisas foram tão bem-sucedidas, que o dr. Byrd Kernned, cardiologista da Escola de Medicina de Mayo, Rochester (NY), declarou que o dr. Byrd, com seu trabalho, levantou uma questão que, desde os tempos primordiais, tem preocupado os homens: Deus ouve as preces? Sim, Ele ouve e responde! Ademais, e como se insculpiu no templo de Apolo, em Delfos, na Grécia Clássica: "Invocado ou não, Deus está sempre presente" (*Vocatus atques non vocatus, Deus aderit*). Essa sentença, a propósito, foi transcrita pelo célebre psiquiatra Carl Jung em sua casa em Küsnacht, na Suíça.

Outros especialistas manifestaram-se favoráveis às conclusões do dr. Byrd, a exemplo do dr. John Merrimam, chefe do Medical Center, de Oklahoma (EUA), que afirmou: "Concordo com as pesquisas e resultados obtidos pelo dr. Byrd. Sou um desses médicos que oram por seus pacientes. "Acho que os doentes alvo de preces têm maiores possibilidades de sarar."

Entretanto, as pesquisas do dr. Byrd não escaparam à sanha dos negadores de plantão, incluindo-se aí os próprios religiosos, que pensam (quando pensam) que Deus tem somente "ouvidos" para as arengas de seus prepostos neste "vale de lágrimas", como se fosse possível estabelecer uma espécie de *copyright* das potências divinas, em poder (intransferível) das religiões.

Deve-se esclarecer que o dr. Byrd não foi pioneiro, na atualidade, nesse ramo especial de pesquisa. Destaca-se, então, a iniciativa do Hospital Medical College de Londres (Inglaterra), sobre a responsabilidade do psicofarmacologista C.R.B. Joyce e dr. R.M.C. Wellmam. Os dados colhidos por ambos foram mais do que suficientes para demonstrar a importância terapêutica da prece, chegando a ficar confirmada a interferência do poder espiritual.

No relatório que apresentaram à opinião médica, citaram, os drs. Joyce e Wellmam, as pesquisas do dr. Joseph Banks Rhine, inseridas no livro *Ao Alcance da Mente*.

O dr. Rhine, considerado um dos pioneiros no campo da parapsicologia, escreveu um outro interessante livro: *O Novo Mundo do Espírito*, em que declara que, nos bastidores dos vários fenômenos que pesquisou, no Laboratório de Psicologia da Universidade de Duke, Carolina do Norte (EUA), estavam os Espíritos que, segundo os Evangelhos, sopram onde querem, independentemente das crenças ou descrenças humanas.

O dr. Platon J. Collip, chefe do Setor de Pediatria do Hospital de Meadowdrook (NY), resolveu imitar o trabalho dos seus colegas ingleses. O dr. Collip, entretanto, concentrou seu projeto em apenas uma doença, com processo conhecido e fatal (àquela época): a leucemia infantil. Solicitou a vários especialistas que lhe fornecessem nomes, idades e diagnósticos de dezoito crianças portadoras dessa insidiosa moléstia, todas submetidas à quimioterapia.

Mas, nem o médico nem as crianças poderiam tomar conhecimento das investigações que o dr. Collip levava a efeito.

O grupo que procedia ao trabalho de preceterapia era constituído de dez famílias residentes no Estado de Washington, D.C. O dr. Collip transmitia ao grupo os nomes de dez a dezoito crianças e a solicitação para orar por elas. A experiência transcorreu por quinze meses. Os resultados, que foram publicados posteriormente, no jornal *Medical Times*, foram os seguintes: oito das dez crianças continuavam vivas após o término da experiência, enquanto das restantes, que não foram alvo das preces, duas apenas permaneciam vivas, mas em estado precário. O dr. Collip, impressionado com a pesquisa, que excedeu a todas as suas expectativas, afirmou:

"Parece inacreditável que a nossa literatura científica, com seus medicamentos moderníssimos e a crescente genialidade dos cirurgiões, fale tão pouco da mais antiga e eficiente forma de terapia".

Na década de 1980, os cientistas da Universidade John F. Kennedy, na Califórnia, também desenvolveram um projeto semelhante ao do dr. Planton J. Collip, obtendo notáveis resultados que vieram confirmar que a preceterapia já se tornara uma efetiva e eficaz metodologia posta em prática na ciência oficial.

Não foi exatamente sem razão que o dr. Alex Carrel afirmou que a prece é uma força tão real como a gravidade terrestre. Na sua condição de médico teve oportunidade de ver enfermos que, depois de tentarem, sem resultados, vários meios terapêuticos, conseguiram libertar-se da depressão e da doença pelo sereno esforço da prece. "É esta", afirma o Prêmio Nobel de Medicina, "a única força, no mundo, que parece capaz de superar as chamadas *leis da natureza*. Quando as supera em condições dramáticas, dá-se, de ordinário, a esses fenômenos, a prosaica denominação de milagres".

A verdade é que um constante e discreto "milagre" se opera a todo momento nos corações dos homens que descobriram na prece um manancial que os alimenta com um fluxo permanente de energias.